



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
2013**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

1. INTRODUÇÃO

Com o início da atual gestão, verificou-se que alguns processos de trabalho e as unidades administrativas responsáveis por estes processos careciam de um processo de mudança. Os principais fatores para estas mudanças são a baixa efetividade dos serviços prestados, as críticas por parte da comunidade universitária e o posicionamento dos órgãos de controle.

Em atendimento a esta necessidade o Gabinete do Reitor (GR), por meio da Assessoria de Programas Especiais (APrE), iniciou o acompanhamento e apoio às atividades de modernização (da gestão) destas unidades. Dentre estas, a Prefeitura Universitária (PU) solicitou o acompanhamento da APrE com foco nos serviços de transportes e manutenção.

Os trabalhos iniciaram com o mapeamento do fluxo desses dois serviços e a construção de soluções. No serviço de transporte, os primeiros resultados foram consolidados por meio de duas portarias do Reitor que regulamentaram o uso da frota, a concessão de autorização para os servidores dirigirem veículos oficiais e para as viagens com utilização de ônibus fretados.

Para o serviço de manutenção, realizou-se o mapeamento do processo de trabalho para posterior elaboração de um sistema de abertura e gestão de chamados.

A partir deste mapeamento tanto a APrE quanto a PU ficaram no aguardo da designação por parte do Núcleo de Processamento de Dados (NPD) do analista que desenvolveria o Sistema de Chamado, que atenderia, a todos os serviços prestados pela PU.

Com a mudança de gestão na PU e o crescente descontentamento por parte da comunidade universitária, a APrE foi instada a iniciar um processo de modernização em toda a PU. Este relatório apresenta o processo, o diagnóstico inicial, o plano de ação e os resultados já alcançados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

2. O Programa de Modernização da Gestão da Prefeitura Universitária

PLANO DE ATIVIDADE DE REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA E PROCESSOS DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - UFES

Inicialmente após convite por parte do Prefeito Universitário e a autorização do Reitor a APPrE apresentou a seguinte metodologia de trabalho:

2.1 Objetivos

- Modernizar os processos de gestão na PU
- Melhorar a imagem da PU
- Rever os processos de trabalho
- Rever a estrutura organizacional
- Colocar a PU nos rumos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)/UFES
- Propiciar melhoria no clima organizacional
- Transparência de informações

2.2 Diretrizes e Pressupostos

As diretrizes utilizadas para este processo constam de:

- Decreto 5.378/2005
 - Gestão Gerencial
- Decreto 5.707/2005
 - Gestão por Competências
- Relatórios dos Órgãos de Controle

Os pressupostos definidos são os seguintes:

- Transparência
- Sustentabilidade
- Efetividade



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Visando o alcance dos objetivos e atendimento às diretrizes e pressupostos acima optou-se por adotar para a prefeitura o modelo de gestão por processos e uma estrutura sistêmica. Ainda, para estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), adotam-se neste programa todos os conceitos ali estabelecidos.

2.3 Etapas Metodológicas

Para realização dos trabalhos serão cumpridas as seguintes etapas:

- Diagnóstico organizacional
 - Mapeamento de processos – APÊNDICE I
 - Mapeamento de competências– APÊNDICE II
 - Mapeamento de clima organizacional – APÊNDICE III
 - Mapeamento de risco
- Redesenho dos processos e subprocessos de trabalho em cada uma das unidades administrativas de segundo nível.
- Informatização com revisão da rede de dados e organização dos sistemas de informação – APÊNDICE IV.
- Manualização dos processos e procedimentos com a devida normatização e divulgação para toda comunidade universitária

3. Execução dos trabalhos

3.1 Geral

No âmbito geral da PU, o trabalho iniciou-se com:

- Levantamento dos serviços prestados pela PU
- Identificação do seu Macroprocesso Primário, Processos Periféricos e Processos de Suporte.
- Realização do Planejamento Estratégico

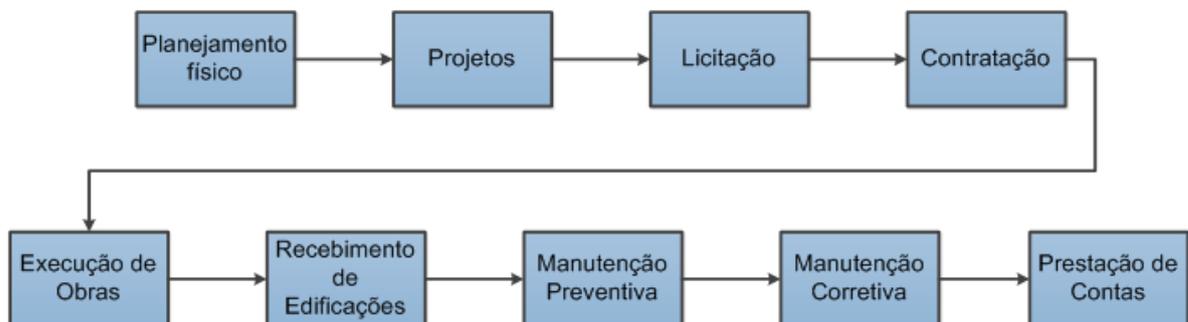


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

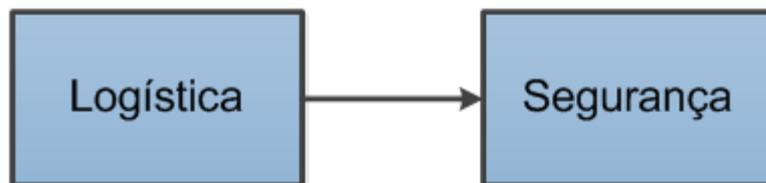
O resultado deste levantamento subsidiou o planejamento estratégico e as ações iniciais. As informações a seguir serão complementadas durante as etapas seguintes do processo de aplicação do programa de modernização, oferecendo elementos de ajustes as ações já iniciadas.

Quanto aos processos de trabalho identificou-se, o que segue:

MACRO PROCESSO PRIMÁRIO



PROCESSOS PERIFÉRICOS



PROCESSOS DE SUPORTE





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.1.1 Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da PU definiu o que segue:

- **MISSÃO**

Planejar, gerenciar e adequar a infraestrutura física para o desenvolvimento com sustentabilidade que permitam a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

- **VALORES**

- Organização
- Espírito de equipe
- Garantia de condições de trabalho
- Capacidade técnica
- Sustentabilidade
- Comprometimento
- Celeridade e transparência
- Efetividade
- Ética

- **VISÃO**

Consolidar-se como um órgão moderno e efetivo no planejamento, desenvolvimento e na manutenção da infraestrutura.

- **ANÁLISE DE RISCO**

Como análise de risco inicial o planejamento estratégico trabalhou a matriz SWOT, tendo identificado o que segue:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES	COMO PODEMOS APROVEITAR?
Cursos e treinamentos	Melhoria na qualidade e eficiência Firmar parcerias com outros órgãos públicos para utilização de instalações e expertises.
Apoio da Administração Central	Melhoria no desempenho das atividades
Reconhecimento dos Centros de Ensino	Satisfação do corpo executor
Parceria com Centros de Ensino	Elaboração de Projetos
Contratos e Convênios	Melhoria na qualidade de serviços prestados e no desempenho das atividades
Parcerias com setores externos	Melhoria no desempenho das atividades
Órgãos de controle externo	Melhorar os controles internos com base na demanda do TCU/CGU
Parceria com a Receita Federal para aquisição de equipamentos apreendidos	Buscar no site da Receita Federal os equipamentos apreendidos para atender as necessidades da PU.

AMEAÇAS	COMO PODEMOS NOS PREPARAR?
Restrições impostas a Cursos e treinamentos	Buscar parceiros
Insegurança	Parcerias com órgão de segurança pública
Órgão de controle externo	Melhorar a organização interna
Preconceito com a imagem da PU	Divulgar as ações da Prefeitura
Interferência de gestores e servidores na execução de obras e serviços	Normatizar, manualizar e divulgar os procedimentos e processos de trabalho da PU
Dificuldade em ser enxergados pelos gestores e servidores de outros órgãos	Divulgar os serviços da PU
Plano de Desenvolvimento Físico que não está sob a gestão da PU e não prevê penalidades para quem infringir	Trazar a gestão do PDF para a PU e revisão do documento para inserção das penalidades
Distanciamento dos órgãos externos de fiscalização (bombeiros, governo do estado e prefeituras)	Diminuir o distanciamento desses órgãos
Falta de autonomia e recursos financeiros	Capacitar servidores para captação de recursos de projetos.
A não aprovação da nova estrutura da PU	Apresentar com clareza e membros do CUN a proposta e os benefícios para a universidade
Concorrência de outros órgão/setores da UFES	Com a normatização e fortalecimento do papel institucional da PU

AMBIENTE INTERNO

POTENCIALIDADES	COMO PODEMOS POTENCIALIZAR NOSSAS AÇÕES?
Capacidade do corpo técnico	Investir em treinamento/capacitação
Sistema eficiente de segurança interna	Intensificar fiscalização do contrato e proximidade com a empresa, valorizando parceria
Sistematização de ações	Desenvolvimento de sistemas de controle de chamadas de serviços, veículos e almoxarifado
Manualização de setores	Desenvolvimento de manuais e rotinas com foco em setores internos e externos
Fiscalização de obras e serviços	Capacitar servidores para melhor exercício da função
Equipes de manutenção	Conhecer potencial da mão de obra terceirizada e, juntamente com a empresa contratada, elaborar plano de manutenção ágil e eficiente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Implantação de um novo modelo de gestão e da manualização de procedimentos	Envolver a equipe em todo processo
Força da Competência da PU	Divulgar as atividades e ações da PU Incentivar a produção de artigos acadêmicos por parte da equipe da PU
Qualidade dos projetos elaborados	Por meio da organização administrativa com capacitação e ferramentas de trabalho
Apoio do gabinete do reitor no processo de modernização	Divulgar via gabinete do reitor, em reuniões da equipe de gestão e fórum de diretores o processo de modernização, recebendo "feedback".

FRAQUEZAS	COMO ELIMINAR ESTES "GARGALOS"?
Riscos de incêndios prediais	Criar brigada de incêndio
Falta de infraestrutura hidrossanitária	Estabelecer convênios com a CESAN
Rede elétrica saturada	Reestruturação total
Adequação de segurança dos prédios antigos atendendo o Corpo de Bombeiros e PMV	Liberação de equipes específicas e recursos financeiros
Telhados danificados pela ação do tempo	Levantar quantitativos para licitar, obter recursos e licitar
Desconhecimento do processo de composição do orçamento da universidade	Capacitar os servidores para este tema. Desenvolvimento de competências.
Desmotivação da equipe	Melhoria do Clima Organizacional
Descontrole no ponto e frequência com a falta de autonomia das chefias para punir	Implantação do ponto eletrônica
Atual organização administrativa da PU	Complementação do trabalho de modernização da PU
Infraestrutura física e tecnológica insuficiente	Melhoria da infraestrutura física e tecnológica
Força de trabalho inadequada (numérica e por competências)	Redimensionamento da força de trabalho e capacitação por competências
Descompasso entre as compras de equipamentos e o processo de manutenção e de sustentabilidade	Interligação entre os processos de compras com o de manutenção sustentável
Prefeitura atende a demandas que não são de sua competência (gestão de contratos)	Redefinir competências e distribuição de atribuições com o DCC
Falta de Planejamento e gestão nos contratos de projetos e serviços internos da PU	Redefinir competências das atribuições internas
Falta de normalização de equipamentos doados	Ter ação conjunta com o DA para tombamentos de todos os equipamentos
Falta de condições de licitação unificadas para a grande diversidade de equipamentos	

O Plano de Ação traçado no Planejamento Estratégico da PU encontra-se no APÊNDICE V.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

3.2 Proposta de Estrutura

Para atender às necessidades da universidade e ao plano de ação traçado, realizou-se o estudo da nova estrutura organizacional que teve como ponto de partida a atual estrutura e as propostas que se encontram em discussão junto à Administração Central.

A análise realizada e a concretização desta proposta estão tratadas a seguir.

3.2.1 ANÁLISE

A Universidade Federal do Espírito Santo organiza-se segundo a seguinte terminologia: Administração Central, Unidades (Centros) e Órgãos Suplementares.

A Prefeitura Universitária (PU) é definida como órgão suplementar e foi estruturada para atender as atividades de planejamento e uso da área física dos campi, projetando, licitando e fiscalizando as obras na universidades. Outra área de atuação são as atividades de conservação e de manutenção das áreas físicas dos campi, serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza.

A PU é responsável, também, pela administração dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas, lógicas e hidráulicas e diversos outros contratos que possibilitam afirmar que as suas atividades se assemelham às funções de uma prefeitura municipal.

Atualmente, a PU possui uma estrutura de gestão que não atende às necessidades da UFES. Contando com os Departamentos de Planejamento Físico (DPF), Departamento de Obras e Manutenções (DOM), Departamento de Serviços Gerais (DSG), com Comissão Permanente de Licitação (CPL), e com as Comissões de Recebimentos de Obras e Instalações (CROI) e de Avaliação de Imóveis (CAI). Essa estrutura foi criada em um momento anterior a expansão da Universidade (Programas Expansão das Universidades e REUNI). Essa expansão conferiu a UFES um aumento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

de 55% de cursos de graduação e cerca de 60% de área física construída.

O Conselho Universitário constituiu uma comissão com a finalidade de avaliar o impacto da criação das novas estruturas (PROGPAES, SRI, SUPECC e Subprefeituras) e propor reestruturação organizacional da PU e a criação de uma Central de Compras na UFES. A PU apresentou à comissão um estudo sólido, baseado nos dados de crescimento da UFES a partir da expansão e do REUNI. A proposta apresentada mostrou a necessidade de reorganização dos processos de trabalho e da estrutura de gestão da PU.

Essa proposta, porém, mesmo bem solidificada, excede na departamentalização dos serviços e da estrutura. Por isso, nestas considerações, pretende-se, a partir da análise entregue pela consultora contratada pelo Magnífico Reitor sobre a estrutura para a PU, descrever sucintamente as necessidades da prefeitura, sob a ótica de reestruturação de serviços e processos de trabalho, cuja implantação iniciou-se com nova gestão da PU.

3.2.2 NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO

Para atendimento às demandas crescentes por serviços e aos órgãos de controle, o foco principal destas considerações e propostas está no redimensionamento dos processos de trabalho, objetivando o aumento da efetividade na PU, com a diminuição de erros, o retrabalho e o conseqüente aumento na qualidade e economicidade dos produtos e serviços prestados.

Também, não há como se desconsiderar o esforço no atendimento às questões da gestão sustentável dos recursos, cada vez mais escassos. Por isso, a PU precisa contar com uma equipe e com processos de trabalho que ajudem a UFES a praticar políticas e serviços que conduzam a um modelo de gestão sustentável.

Desta forma, propõem-se a seguinte estrutura, pensada a partir dos processos de trabalho em redefinição na prefeitura.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Esta estrutura que pretende ser sistêmica viabiliza a execução dos processos de trabalho segundo o modelo de Efetividade do Programa de Gestão Pública, instituído pelo Decreto 5.378/2005.

Por isso, propõem-se cinco processos de trabalho como os estruturantes de toda ação da Prefeitura Universitária, a saber:

- O planejamento do uso do espaço físico, entendendo-se nesse as áreas físicas construídas ou não;
- A execução e/ou acompanhamento das obras de reformas, ampliações e de novas edificações;
- A execução e o controle dos serviços de manutenção predial e de equipamentos;
- O planejamento, a exceção e o controle dos serviços de logística, segurança e limpeza; e,
- Elaboração e execução de licitações de obras e serviços e controle dos contratos resultantes.

3.2.3 PLANEJAMENTO FÍSICO

O Planejamento Físico da UFES compreende as competências, atividades e responsabilidades referentes a:

1. Estudo, elaboração e gestão dos projetos arquitetônicos e complementares.
2. elaboração dos orçamentos das obras a serem executadas e/ou contratadas.
3. planejamento ambiental e de uso do solo nos *campi*.
4. suporte a elaboração de projetos básicos para licitação de obras.
5. elaboração de projetos de sustentabilidade, visando entre outros fatores, atender ao programa explanada sustentável.
6. readequação da área construída, dos layouts e indicações de mobiliário, para atendimento às necessidades das unidades administrativas e acadêmicas.
7. planejamento da modernização visando o plano de sustentabilidade das edificações da UFES.
8. avaliações de imóveis, vistorias e levantamento de dados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

9. suporte à captação de recursos.
10. regularização dos edifícios da UFES junto às Prefeituras Municipais e ao Corpo de Bombeiros.
11. elaborar e analisar laudos de avaliação de bens imóveis visando a aquisição, venda e/ou locação.
12. elaborar ou analisar estudos de viabilidade técnico econômica para a instalação de novos bens imóveis.
13. elaborar, analisar e fiscalizar planos, programas e projetos ambientais.
14. manter diálogos com órgãos ambientais federais, estaduais e municipais.
15. apoiar ao Planos de Desenvolvimento Institucionais;
16. apoiar ao Planos de Consolidação e Expansão da UFES.
17. manter registro dos bens imóveis e do estado de conservação da infraestrutura dos *campi*, com vistas a subsidiar a elaboração do orçamento anual e a prestação de contas da Universidade.

3.2.4 OBRAS DE REFORMAS, AMPLIAÇÕES E DE NOVAS EDIFICAÇÕES

No tocantes as obras na UFES, destacam-se as seguintes competências, atividades e responsabilidades:

1. Execução e fiscalização dos serviços de ampliação e melhoramentos:
 - a. nas rede de água, esgoto, elétrica, lógica e de drenagem;
 - b. de reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
 - c. de reparos em calçadas e vias do *campus*;
 - d. de pintura e manutenção predial;
 - e. de adequação física para acessibilidade;
 - f. de instalação aparelhos de climatização;
 - g. análise e proposição de adequação técnica dos projetos de construções e reformas
2. Fiscalização, controle e recebimento das obras com registro e tombamento no sistema de patrimônio de bens imóveis.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.2.5 MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS

Na área de manutenção destacam-se as seguintes competências, atividades e responsabilidades:

1. Execução e fiscalização dos serviços:
 - a. de climatização;
 - b. de manutenção em equipamentos de refrigeração;
 - c. de manutenção na rede de telefonia;
 - d. de controle de pragas;
 - e. de limpeza de caixas d'água;
 - f. de manutenção de geradores;
 - g. de podas de árvores e gramados;
 - h. de plantio de árvores;
 - i. de jardinagem.
2. Gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de alta tensão, rede primária e secundária, transformadores, quadros de força e iluminação pública.
3. registro do custeio das ações de manutenção predial, de equipamentos, das redes elétricas, de água e esgotos, com vistas a subsidiar a elaboração do orçamento anual e prestação de contas da Universidade;

3.2.6 LOGÍSTICA, TRANSPORTES E SERVIÇOS GERAIS

A área de logística da PU atende toda a comunidade universitária com as seguintes atividades, atribuições e competências:

1. execução, supervisão e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados e locação de mão de obra nas diversas unidades administrativas e acadêmicas.
2. execução, supervisão e gerenciamento dos serviços de segurança patrimonial, vigilância por câmeras e portarias dos *campi*.
3. execução, supervisão e gerenciamento da frota própria, do transporte de pessoas e cargas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

4. organização, acompanhamento, gestão e fiscalização dos serviços de transportes por meio da locação de ônibus.
5. execução, supervisão e gerenciamento dos serviços de conservação e higienização dos prédios, acessos e vias do campus.
6. gestão das requisições, análise e concessão de autorização para conduzir veículos oficiais.
7. acompanhamento do consumo de água e energia elétrica dos *campi*.
8. registro do custeio do fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água e esgoto, contratos de vigilância, contratos de limpeza, e de apoio administrativo, com vistas a subsidiar a elaboração do orçamento anual e prestação de contas da Universidade.

3.2.7 LICITAÇÕES E CONTROLE DE CONTRATOS

O processo de elaboração de projetos básicos, editais e licitações para obras e serviços, bem como a gestão dos contratos resultantes, necessitam de ser executados pela PU, pelas especificidades inerentes.

Para o atendimento aos órgãos de controle, ao processo de gestão sustentável e na busca da economicidade é que este processo de trabalho deve ser estruturado dentro PU, em funcionamento sistêmico com os processos acima descritos. Por isso, suas competências, atribuições e responsabilidades incluem:

1. formulação dos projetos básicos em consonância com os demais áreas para a realização de licitações de obras e serviços.
2. gestão e apoio à fiscalização dos contratos sob a responsabilidade da PU.
3. Acompanhamento e apoio a fiscalização das obras, garantindo a interlocução entre os fornecedores, fiscais e diversos setores da Universidade.
4. realização das licitações de obras e serviços, em todas as suas modalidades segundo a legislação vigente.
5. Supervisão dos contratos, termos aditivos, apostilamentos e demais instrumentos jurídicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

6. gestão financeira e administrativa dos contratos.
7. interlocução entre a UFES e as empresas contratadas.
8. controle dos limites de acréscimos e supressões dos contratos e de seus prazos de vigência e de validade da garantia contratual.
9. observância em relação à periodicidade de reajustes, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos e documentos necessários.
10. Orientação, elaboração e análise mensal dos relatórios de fiscalização da execução dos contratos.
11. Controle, registro e manutenção da documentação dos contratos, e subsídio aos fiscais no acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas.
12. Promoção de estudos qualitativos dos contratos administrativos da Prefeitura Universitária para subsidiar as ações institucionais.

3.2.8 ESTRUTURA QUE DARÁ SUPORTE AOS SERVIÇOS

Tendo em vista os processos descritos acima, a PU carece de uma estrutura preparada para funcionar de modo sistêmico. Em atendimento aos princípios da administração pública e ao Decreto 5.378/2005, não cabe mais pensar em estruturas segundo os modelos departamental ou matricial.

A proposta a seguir visa a atender ao modelo de gestão sistêmico e ao processo de planejamento e desenvolvimento, em implantação na UFES, desde o início da atual gestão, em três níveis. Este processo foi desenhado e aprovado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 a 2018.

Desta forma, propõem-se a seguinte estrutura no nível estratégico da PU. No atual momento, por falta de tempo hábil para o redesenho de todos os subprocessos, faz-se necessário o refino e ajustes nos níveis tático e operacional.

3.2.8.1 Estrutura no Nível Estratégico

No nível estratégico a estrutura proposta para a Prefeitura Universitária encontra-se assim pensada:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

1. PREFEITURA UNIVERSITÁRIA – CD 3
 - a. GABINETE DE SUPORTE – FG - 2
 - b. GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO FÍSICO – CD 4
 - c. GERÊNCIA DE OBRAS – CD 4
 - d. GERÊNCIA MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS – CD 4
 - e. GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – CD 4
 - f. GERÊNCIA DE LOGÍSTICA E SERVIÇOS – CD 4
 - g. UNIDADES DE GESTÃO DOS CAMPI
 - i. Subprefeitura de Alegre e Jerônimo Monteiro – CD 4
 - ii. Subprefeitura de São Mateus – CD 4
 - iii. Subprefeitura de Maruípe – CD 4
 - iv. Coordenação de Área I (CEFD, CARTES, CEMUNI VI, DDP, CRIARTE) – FG 3
 - v. Coordenação de Área II (Reitoria, Centro de Vivência, PROGRAD/PROEX/DAS, Restaurante Central e Biblioteca Central) – FG 3
 - vi. Coordenação de Área III (CCHN, CE, CT, NPD, CCJE) – FG 3

Na estrutura estratégica proposta para a PU aparecem as Unidades de Gestão dos *Campi* (UGC). Em um primeiro momento, estas não parecem guardar relação com os processos de trabalho descritos, porém sua criação objetiva constituir uma rede de atendimento dos serviços da Prefeitura Universitária com a Comunidade Universitária, facilitando a distribuição geográfica dos atendimentos, em especial para os campus fora da sede.

Suas atribuições, competências e atividades estão assim pensadas:

1. análise, dimensionamento do atendimento as demandas de vigilância, conservação, transportes e manutenções dos *campi* fora da sede.
2. supervisão e apoio à fiscalização e à gestão dos contratos de vigilância, conservação, transportes e manutenções dos respectivos *campi*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3. melhoria da efetividade e fluidez aos processos de contratação e prestação de serviços locais.
4. atuação de forma sistêmica com as demais unidades da PU, na elaboração e revisão do Plano Diretor Físico do *campus*.
5. fornecimento de subsídios e informações locais, visando a elaboração de estudos e projetos de novas edificações, reformas, alterações de *layout* e avaliações de imóveis.

3.2.8.2 Estrutura no Nível Tático

Para o nível tático da PU foi pensada, inicialmente, a seguinte estrutura:

2. PREFEITURA UNIVERSITÁRIA – CD 3

a. GABINETE DE SUPORTE – FG - 2

- i. Coordenação de informação – FG 3 (suporte a gestão de TI, compreendendo bancos de dados, rede lógica, estrutura de informacional, manutenção da página na web, interface com o NPD, SIC, Carta do Cidadão e Portal da Transparência);
- ii. Coordenação de suporte administrativo – FG 3 (controle de processos, ponto e frequência, material de consumo, redação de documentos, arquivo corrente, recepção).

b. GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO FÍSICO – CD 4 (gestão das atividades da gerência, mapeamento de risco e controle de qualidade e efetividade dos produtos entregues, articulação com as demais gerências e com o prefeito universitário, interface com as unidades administrativas e acadêmicas, suporte as atividades das coordenações subordinadas).

- i. Coordenação de projetos – FG 2 (elaboração, guarda dos projetos arquitetônicos e complementares para novas obras e reformas, suporte à elaboração de orçamentos e projetos básicos para licitações);



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- ii. Coordenação de orçamento – FG 2 (elaboração e guarda dos orçamentos para obras e reformas, suporte à elaboração do projetos básicos para licitação, suporte ao atendimento aos órgãos de controle);
 - iii. Coordenação ambiental e de sustentabilidade – FG 2 (elaboração e guarda dos projetos de modernização das edificações da universidade com vistas sustentabilidade e as ações ambientais).
- c. GERÊNCIA DE OBRAS – CD 4 (gestão das atividades da gerência, mapeamento de risco e controle de qualidade e efetividade na execução das obras, articulação com as demais gerências e prefeito universitário, interface com as unidades administrativas e acadêmicas, bem como com as empresas contratadas, suporte as atividades das coordenações subordinadas).
- i. Coordenação de acompanhamento e fiscalização de obras – FG 2 (acompanhamento, fiscalização e controle das obras, mantendo interface com os executores e fiscais, com vistas a garantia da qualidade das obras executadas);
 - ii. Comissão de recebimento de obras – FG 3 (acompanhar as atividades dos fiscais de obras, emitir laudos, acionando a Coordenação de acompanhamento e fiscalização de obras e outras unidades, quando necessário, visando a correção dos problemas detectados, receber as obras liberando-as para o uso, quando couber);
 - iii. Comissão de Avaliação de Imóveis – FG 3 (realiza a avaliação dos imóveis para subsidio das atividades de licitação, aluguel, alienação).
- d. GERÊNCIA MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS – CD 4 (gestão das atividades da gerência, mapeamento de risco e controle de qualidade e efetividade na execução dos serviços de manutenção, articulação com as demais gerências e prefeito



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

universitário, interface com as unidades administrativas e acadêmicas, bem como com os fornecedores de serviços, suporte as atividades das coordenações subordinadas).

- i. Núcleo de Acompanhamento de Solicitações de Serviços – FG 3 (receber e distribuir as solicitações de serviços de manutenção para as coordenações, acompanhar o andamento do atendimento, dar respostas aos solicitantes e proceder a tabulação das avaliações dos serviços prestados dando retorno aos coordenadores e publicando as informações no site da PU)
 - ii. Coordenação de manutenção de edificações – FG 2 (planejamento e execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva das edificações, prestar subsidio a Coordenação ambiental e de sustentabilidade no planejamento de intervenções sustentáveis para as edificações da universidade).
 - iii. Coordenação de manutenção de equipamentos – FG 2 (planejamento e execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, prestar subsidio a Coordenação ambiental e de sustentabilidade no planejamento de intervenções sustentáveis para as edificações da universidades).
 - iv. Coordenação de manutenção de telefonia – FG 2 (planejamento e execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e da rede de telefonia).
- e. GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS – CD 4 (gestão das atividades da gerência, mapeamento de risco e controle de qualidade e efetividade na execução dos serviços prestados à universidade, articulação com as demais gerências e prefeito universitário, interface com as unidades administrativas e acadêmicas, bem como com a Procuradoria Geral/UFES, Audin/UFES e com os órgão de controle, suporte as atividades das coordenações subordinadas).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- i. Coordenação de Projetos Básicos – FG 2 (elaboração dos projetos básicos para licitações de obras e serviços, com a definição da melhor modalidade de certame de forma a atender a legislação vigente e as orientações dos órgão de controle).
 - ii. Coordenação de Licitações – FG 2 (execução dos processos de licitações de obras e serviços, manter contato com empresas participantes dos certames licitatórios e responder a possíveis questionamentos, atender a legislação vigente e as orientações dos órgão de controle).
 - iii. Coordenação de Controle Interno e de Contratos – FG 2 (elaboração, acompanhamento e controle dos contratos de obras e serviços sob a responsabilidade da PU, interface com o DCC/PROAD, Audin/UFES e atendimento as demandas dos órgãos de controle).
- f. GERÊNCIA DE LOGÍSTICA E SERVIÇOS – CD 4 (gestão das atividades da gerência, mapeamento de risco e controle de qualidade e efetividade na execução dos serviços prestados, articulação com as demais gerências e prefeito universitário, interface com as unidades administrativas e acadêmicas, com os fornecedores de serviços e com as forças policiais estaduais e federal, suporte as atividades das coordenações subordinadas, recebimento, emissão de parecer e controle das autorizações para condução de veículos oficiais por servidores docentes e técnicos administrativos)
- i. Coordenação de Logística – FG 2 (elaboração e execução da logística de atendimento e distribuição de pessoal de apoio complementar à força de trabalho da UFES sob a responsabilidade da PU, acompanhamento dos contratos de trabalho entre as empresas e trabalhadores terceirizados, atendimento as demandas dos órgãos de controle).
 - ii. Coordenação de Segurança – FG 2 (elaboração e execução da logística das ações de segurança nos *campi*, controle da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

vigilância eletrônica nos prédios, vias e portarias dos *campi*, acompanhamento dos contratos de vigilância e segurança patrimonial, acionamento das forças públicas de segurança – bombeiros, polícias federal, civil e militar, sempre que necessário).

- iii. Coordenação de Transportes – FG 2 (elaboração e execução da logística de atendimento e distribuição da frota e serviços de transportes na UFES, controle e manutenção preventiva dos veículos da frota própria, controle de abastecimento e quilometragem dos veículos da frota, programação do uso de veículos terceirizados no atendimento das atividades da universidade, atendimento às demandas dos órgãos de controle).

3.2.9 FUNÇÕES REQUERIDAS

Segue um breve histórico da situação dos Cargos de Direção (CD) e das Funções Gratificadas (FG) utilizadas para manutenção dos serviços na PU.

A) Situação atual

Hoje a Prefeitura Universitária conta com os seguintes Cargos de Direção.

CARGO	CARGO NOMINAL	FUNÇÃO
Prefeito Universitário	Prefeito Universitário	CD-3
Subprefeito do CEUNES	Subprefeito do CEUNES	CD-4
Diretor do Departamento de Segurança e Logística	Assessor de Projetos Especiais IV	CD-4
Subprefeito do Campus de Maruípe	Assessor de Projetos Especiais V *	CD-4
Coordenadora de Licitação	Assessor de Projetos Especiais VI	CD-4
Diretor do Departamento de Serviços Gerais	Diretor do Departamento de Serviços Gerais	CD-4
Diretor do Departamento de Planejamento Físico	Diretor do Departamento de Planejamento Físico	CD-4
Diretor do Departamento de Planejamento de Obras e Manutenção	Diretor do Departamento de Planejamento de Obras e Manutenção	CD-4
Subprefeito do CCA		CD- 4
TOTAL		9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

No caso das Funções Gratificadas a PU conta com o seguinte quantitativo

CARGO	FUNÇÃO
Assessor de Projetos Especiais	FG-3
Secretário Administrativo da Prefeitura Universitária	FG-6
Chefe da Seção de Transportes	FG-3
Chefe da Seção de Vigilância	FG-5
Chefe da Seção de Manutenção de Equipamentos, Moveis e Utensílios	FG-5
Coordenador de Projetos	FG-4
Chefe de Seção de Cadastro e Controle	FG-5
Coordenador de Obras e Fiscalização	FG-4
Coordenador de Manutenção de Edificações	FG-4
TOTAL	9

B) Situação proposta

- Necessidade de Cargos de Direção de acordo com a proposta apresentada:

CARGO	FUNÇÃO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	CD - 3
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO FÍSICO	CD-4
GERÊNCIA DE OBRAS	CD-4
GERÊNCIA MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS	CD-4
GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	CD-4
GERÊNCIA DE LOGÍSTICA E SERVIÇOS	CD-4
SUBPREFEITURA DE ALEGRE E JERÔNIMO MONTEIRO	CD-4
SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS	CD-4
SUBPREFEITURA DE MARUÍPE	CD-4
TOTAL	9



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

- Necessidades de Funções Gratificadas na proposta apresentada:

CARGO	FUNÇÃO
Secretaria Administrativa	FG - 2
Coordenação de informação	FG - 3
Coordenação de suporte administrativo	FG - 3
Coordenação de projetos	FG - 2
Coordenação de orçamento	FG - 2
Coordenação ambiental e de sustentabilidade	FG - 2
Comissão de Avaliação de Imóveis	FG - 3
Coordenação de acompanhamento e fiscalização de obras	FG - 2
Comissão de recebimento de obras	FG - 3
Coordenação de manutenção de edificações	FG - 2
Coordenação de manutenção de equipamentos	FG - 2
Coordenação de manutenção de telefonia	FG - 2
Coordenação de Projetos Básicos	FG - 2
Coordenação de Licitações	FG - 2
Coordenação de Controle Interno e de Contratos	FG - 2
Coordenação de Logística	FG - 2
Coordenação de Segurança	FG - 2
Coordenação de Transportes	FG - 2
Coordenação de Área I	FG - 3
Coordenação de Área II	FG - 3
Coordenação de Área III	FG - 3
Núcleo de acompanhamento de solicitação de serviços	FG - 3
TOTAL	22

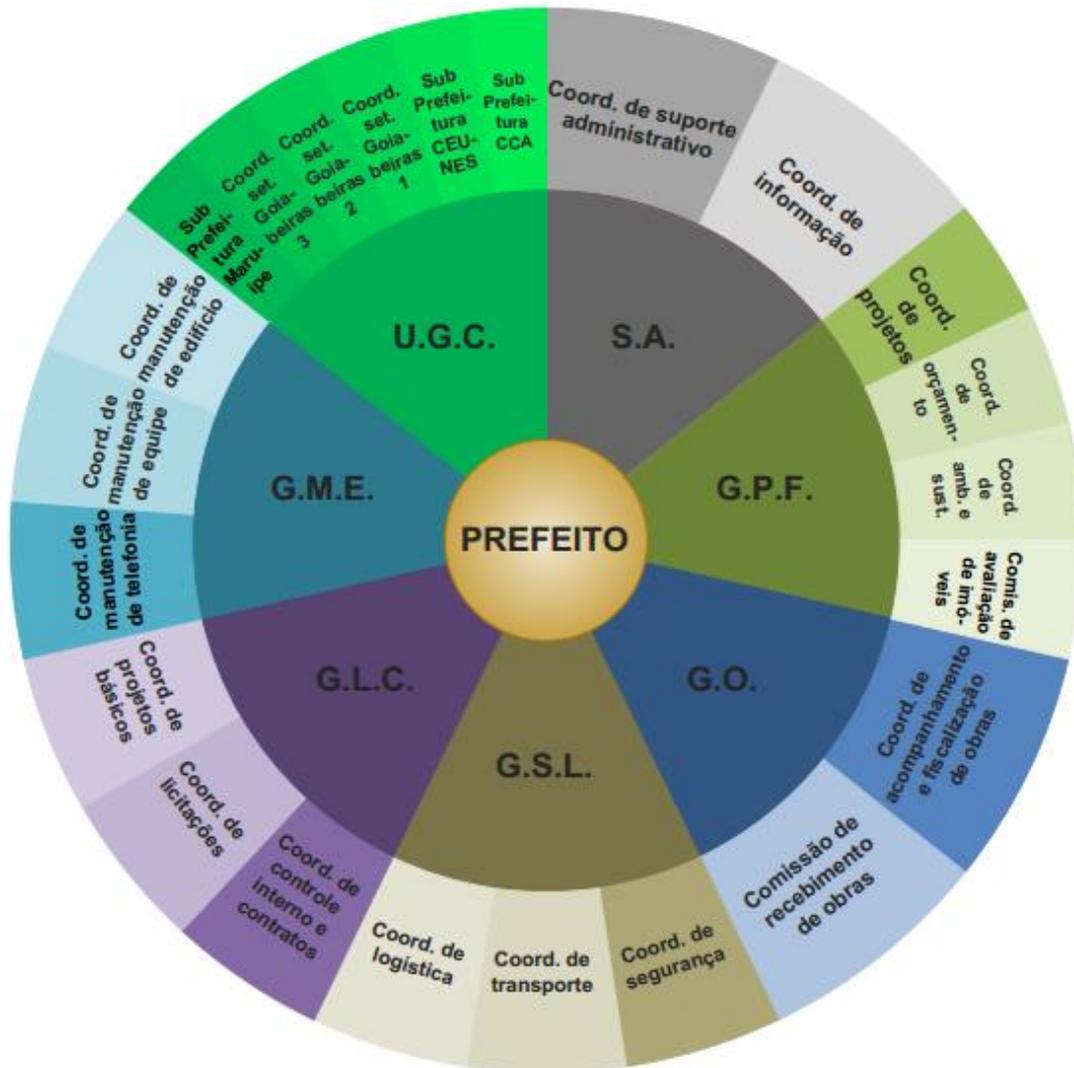
- Quadro Resumo de Funções

Cargo	Quantidade
CD 3	1
CD 4	8
FG - 2	14
FG - 3	8
TOTAL	31



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

o Organograma



LEGENDA	
S.A.	- Secretaria Administrativa
U.G.C.	- Unidade de gestão de campi
G.M.E.	- Gerência de manutenção de edificações
G.P.F.	- Gerencia de planejamento físico
G.L.C.	- Gerência de licitação de contratos
G.S.L.	- Gerencia de segurança e logística
G.O.	- Gerência de obras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Com base na análise dos processos, justifica-se a estrutura acima apresentada, sabendo que em seu processo de modernização, para a melhoria da efetividade dos serviços, a Prefeitura Universitária precisa contar com uma estrutura que suporte a gama de serviços demandados.

3.3 Aplicação nas Unidades Táticas

O processo de aplicação do programa de modernização nas unidades de segundo nível hierárquico (Unidades Táticas) iniciou-se pelo atual Departamento de Planejamento Físico. Essa escolha se deu em razão do fluxo do macroprocesso primário. É neste departamento que se iniciam os trabalhos deste fluxo. Assim, adotou-se a seguinte lógica para o processo modernização e manualização: seguir o fluxo primário e a partir deste, construir soluções que atendam aos objetivos do programa.

3.3.1 GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO FÍSICO

A Gerência de Planejamento Físico (GPF) no processo de trabalho da PU, a partir da aplicação do programa de modernização, incorpora seu papel de ser a unidade administrativa responsável pelo recebimento das demandas de projetos, sejam estas para obras novas ou reformas. Assim, a GPF torna-se a responsável pela correta identificação das demandas, registro e posterior encaminhamento às demais unidades.

A análise de riscos sobre essa unidade considerou o fato de que o produto de trabalho desta equipe implica no sucesso ou não no atendimento da demanda.

O processo de modernização na GPF encontra-se o mais adiantado e está descrito com as atividades realizadas até o dia 19 de dezembro.

3.3.1.1. Diagnóstico

O Departamento de Planejamento Físico (DPF) apresenta uma série de pontos que



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

podem representar riscos em seu processo de trabalho. Estes pontos em especial são oriundos da falta de planejamento das atividades, de processos de trabalhos claros e da falta de gerência pelos diretores.

Nas entrevistas realizadas com o atual diretor e com os servidores, fica claro que este departamento ao longo de sua história passou por gestões disparees em estilo e metodologia. Estas disparidades de gestão que variam do Laissez-faire ao centralismo completo, gerou uma cultura de desconhecimento da missão da Prefeitura Universitária (PU), das competências do departamento e do que deveria ser o processo sistêmico de trabalho.

Essa situação e a cultura dela decorrente redundam em erros de processos: , erros nos serviços prestados pelo DPF, retrabalho e aumento nos custos, já que impactam nos serviços prestados pelas demais unidades administrativas da PU. Tudo isso sem esquecer no impacto externo a PU, causados à UFES como um todo.

A) Principais Causas identificadas pelo Gestor

- **INTERNAS:**
- **Projetos em geral**
 - Projeto arquitetônico mal especificado - cenário interno
 - Aceite do usuário (solicitante) no projeto arquitetônico - cenário externo
 - Estrutural (necessidade de pessoal) e comportamental (relacionamento) - no ambiente interno
- **Projetos complementares:**
 - **CIVIL**
 - Sondagem - terceirizado, riscos vinculados à CPL
 - Fundação - terceirizado, riscos na qualidade e prazo na execução dos serviços



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- Estrutura - execução interna na P.U. - risco de pessoal (aposentadoria - repassar o desenvolvimento do serviço)
- **HIDRO-SANITÁRIO**
 - Risco de pessoal (aposentadoria-repassar o desenvolvimento do serviço)
- **ELÉTRICA**
 - Necessidade de pessoal
- **ORÇAMENTO**
 - Pessoal, sobrecarga de trabalho
 - Maior utilização da tecnologia
- **EXTERNOS À PU**
 - Falta de normatização das atividades de desenvolvimento de projetos externos ao DPF e internas à UFES
 - Falta de normatização para apresentação de demandas externas/internas que faça prevalecer um cronograma técnico pré-estabelecido
 - Demandantes de serviços que não sabem solicitar serviços

3.3.1.2 Principais Causas identificadas pelo Diagnóstico

- Histórico de gestão do DPF – alternância entre Laissez-faire e centralismo
- Desconhecimento de seu papel institucional _ todos os entrevistados só reconhecem o projeto e desconhecem o que seja planejamento físico
- Fluxograma e processos de trabalho taylorista
- Fragmentação da equipe _ relacionamento interpessoal frágil
- Capacitação incompleta
- Recursos tecnológicos insuficientes para a equipe e o estágio de capacitação
- Falta de padrões e manualização

Estes dados encontram-se representados nos gráficos do APÊNDICE VI.

3.3.1.3 Possibilidades de Redução dos Riscos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

1. Definição de Competências Institucionais em todos os níveis: Gerências, Coordenações e Servidores
2. Redesenho dos processos de trabalho e definição de fluxo sistêmico
3. Estabelecimento de plano de metas em todos os níveis
4. Manualização de procedimentos e serviços
5. Estabelecimento de cronograma de solicitação de serviços com padronização dos processos de solicitação
6. Definição de programa de capacitação que trabalhe a cultura organizacional, as relações de trabalho e os novos processos e tecnologias – (Competências + Trilhas Individuais)
7. Desenvolver política motivacional que trabalhe as relações interpessoais.
8. Redesenho do espaço físico que propicie o modelo sistêmico e a integração da equipe.

Após o diagnóstico e tendo por base as possibilidades de redução de riscos iniciou-se o atendimento aos pontos: Definição de Competências Institucionais: níveis: gerências, coordenações e servidores; Redesenho dos processos de trabalho, e Definição de fluxo sistêmico. Para isto foi estabelecido em conjunto com os servidores da GPF um grupo de trabalho, que vem assessorando com sua expertise no trabalho de modernização.

O primeiro processo redefinido dentro da GPF foi o de recebimento de demandas, atualmente sem nenhuma metodologia. As diretrizes de normatização estabelecidas para estas solicitações são as que seguem:

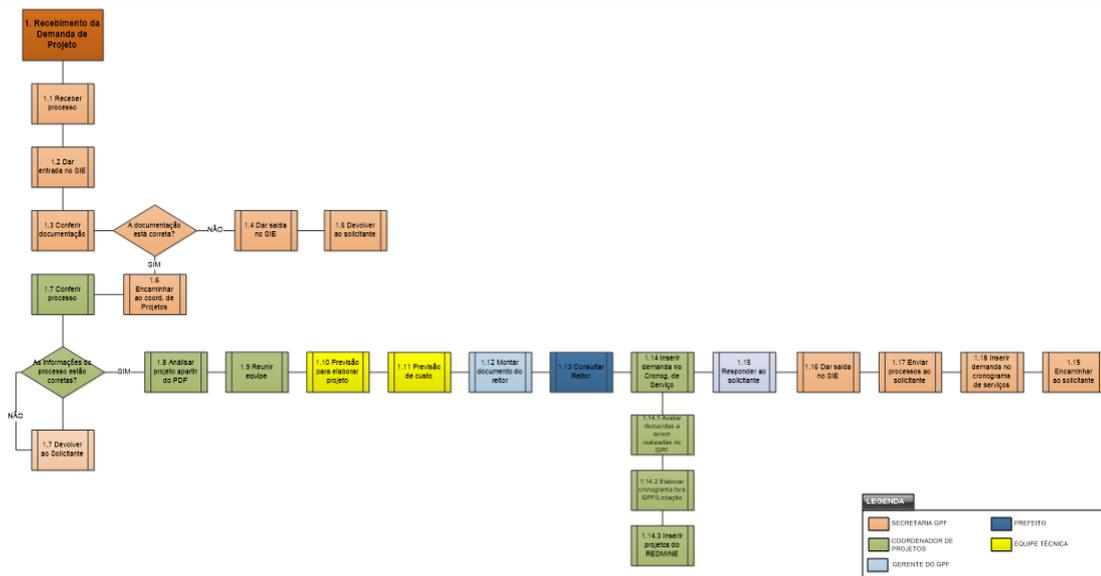
- Todas as solicitações deverão ser encaminhadas por um gestor de primeiro nível hierárquico (Pró-reitor, Diretor de Centro ou Diretor de Órgão Suplementar).
- Será estabelecido o seguinte cronograma de solicitação de demandas de obras novas ou de reforma:
 - Protocolização dos processos de solicitações de janeiro a maio;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- Análise das solicitações e encaminhamento do relatório técnico ao reitor, até 30 de junho;
- Resposta do reitor e montagem do cronograma de elaboração dos projetos, no mês de julho;
- Elaboração de projetos e encaminhamento dos mesmos a Gerência de Licitações e Contratos, a partir de agosto até 15 de outubro para obras a serem licitadas dentro do exercício; e.
- Prazo máximo para entrega de projetos de obras a serem licitadas dentro do exercício, 31 de outubro.
- A equipe técnica do GPF à luz do Plano Diretor Físico indicará as melhores soluções técnicas, custo estimado e as possibilidades de locais quando se tratar de edificação nova.
- Caberá ao Reitor, ouvidos o Prefeito Universitário e o Gerente da GPF, estabelecer a ordem de prioridade para execução dos projetos.

O passo seguinte foi o estabelecimento do fluxo do processo de solicitação de demandas.



A partir deste fluxo, estabeleceu-se o documento de solicitação de demandas, que resultou no formulário abaixo e que está sendo manualizado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DEMANDAS

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO							
	PREFEITURA UNIVERSITÁRIA							
	FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO PRELIMINAR DE PROJETO							
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA								
ORGÃO:						GESTOR:		
UNIDADE ADMINISTRATIVA:								
SOLICITANTE:								
PROGRAMA DE NECESSIDADES								
a) Tipo de serviço	Obra nova ()	Ampliação ()	Reforma ()	Nome da edificação: _____				
b) Finalidade da obra								
c) Estimativa de população fixa e variável	I. Possui estudo de demanda social, aprovado pela PROGRAD:		() Sim () Não () Não aplicável					
d) Características especiais da edificação	I. Emissões atmosféricas:	() Sim () Não	II. Resíduos perigosos:	() Sim () Não	III. Efluentes perigosos:	() Sim () Não	IV. Fluxo de usuários e veículos:	() Baixo () Médio () Alto
	V. Outras características:							
e) Definição básica dos compartimentos desejados								
f) Definição básicas de tipo de mobiliário/equipamentos								
g) Definição básica de infraestrutura								
h) Justificativa								
i) Outras informações								



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.3.2 – Situação das demandas por projetos

Atualmente a GPF encontra-se com uma grande demanda reprimida de serviços. Estes números refletem duas situações:

- A primeira relaciona-se à falta de definição na distribuição dos serviços na PU até o início do processo de modernização, muitas dessas demandas deveriam estar em outras unidades da PU, porém foram equivocadamente destinadas ao antigo DPF;
- A segunda reflete a falta de planejamento dos serviços devido, em especial às pressões circunstanciais e políticas obrigando a equipe a mudar ou paralisar um serviço para atender a estas questões. Ainda, muitas vezes, por não ter suas demandas atendidas e ou justificadas as unidades repetiram solicitações fazendo com que o número destas aumentasse.

Apresentamos abaixo os quadros e gráficos que refletem essa situação e a proposição de resolução para cada uma das situações.

Projetos Realizados em 2013

PROCESSO	SOLICITANTE	DESCRIÇÃO	PROJETOS ENVOLVIDOS
004856/2013-06	BC	Reforma da cobertura da Biblioteca Central e anexo	Especificação; orçamento
019769/2012-64	CAR	Finalização do Auditório	Arquitetura; Elétrico; orçamento; climatização
733629/2013-83	CAR	Readequação interna do edifício administrativo	Arquitetura; Elétrico; orçamento
009255/2013-81	CCA	Elaboração de projeto de poço tubular	Especificação; orçamento
011281/2013-70	CCA	Execução de cobertura para o galpão de tratamento de madeira	Especificação; orçamento; estrutural
014022/2013-09	CCA	Redimensionamento da rede elétrica do edifício do Reuni	Elétrico; orçamento
014399/2013-50	CCA	Projeto de PCI para o Hovet	orçamento
714732/2013-24	CCA	Projeto do galpão Rede Sementes	Arquitetura; Elétrico; Lógica; orçamento; Estrutural; Hidrosanitário
722277/2013-31	CCA	Análise de solo do edifício da Geologia	Especificação; orçamento
761539/2012-00	CCA	Ocupação do térreo da Secretaria Acadêmica	Arquitetura; Elétrico; Lógica; orçamento; Hidrosanitário
Sem processo	CCA	Aditivo do Restaurante Central	Arquitetura; Elétrico; Lógica; Orçamento
009623/2013-91	CCA	Avaliação de salas do CCA	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
011350/2013-45	CCE	Edifício de Pós-Graduação em Matemática e Química	Arquitetura; Elétrico; Lógica; orçamento; Estrutural; Hidrosanitário; Climatização



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

747764/2012-25	CCE	Projeto de estacionamento	Drenagem; Arquitetura; Orçamento
012495/2013-63	CCHN	Aquisição e instalação de plataforma para o edifício de pós-graduação	Especificação;orçamento
025141/2011-17	CCHN	Construção do edifício de Pós-Graduação (Módulo II)	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário; Climatização
003098/2013-09	CCHN	Reforma dos IC's II e III	Elétrico;Lógica;orçamento
774043/2012-98	CCHN	Recuperação de fechaduras	Especificação;orçamento
719519/2013-17	CCHN	Aquisição e instalação de plataforma para o edifício da Oceanografia	Especificação;orçamento
717067/2013-21	CCJE	Redimensionamento elétrico do prédio do ED V	Elétrico;orçamento
005365/2013-74	CCJE	Redimensionamento elétrico do edifício de departamentos	Elétrico;orçamento
001475-2013-67	CCJE	Redimensionamento elétrico do edifício da administração do CCJE	Elétrico;orçamento
708386/2013-45	CCJE	Avaliação do espaço físico do auditório do CCJE	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
735732/2013-68	CCJE	Avaliação para locação do auditório do CCJE	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
018775/2012-02	CCS	Reforma da Galeria de Artes para instalação do Museu da Ciência	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Climatização; estrutural
770525/2012-79	CCS	Redimensionamento elétrico do laboratório de esterilização	Elétrico;orçamento
019195/2012-24	CCS	Reforma na sala de audiologia	Arquitetura;Elétrico;Lógica; orçamento
744475/2013-55	CCS	Reforma Clínica Integrada	Arquitetura;Elétrico;orçamento
015158/2013-28	CCS	Construção do Núcleo de Doenças Infecciosas	atualização do orçamento
011069/2013-11	CE	Reforma do IC IV	Levantamento; orçamento
001256/2013-88	CEFD	Aquisição e instalação de plataformas de percurso vertical para o LAFEX	Especificação;orçamento
012293/2012-31	CEUNES	Avaliação da Cantina para locação	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
731645/2013-31	CEUNES	Avaliação para locação de salas	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
015114/2013-06	CT	Reforma e ampliação do laboratório de solos	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento
008437/2012-54	CT	Avaliação de área para instalação de Rádio Base	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
019973/2012-85	CT	Avaliação da Cantina para locação	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
775192/2012-74	HUCAM	Aquisição e instalação de elevador para ambulatório	Especificação;orçamento
023658/2012-52	HUCAM	Aquisição e instalação de transformador	Especificação;orçamento
019027/2011-58	PROAD	Ampliação do galpão do DA	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário; Climatização
709845/2013-16	PROGEPAES	Reforma no térreo da reitoria para instalação da Progepaes	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento
019391/2012-07	PROGEPAES	Reforma na área de lazer dos servidores da UFES	Arquitetura;orçamento
709843/2013-19	PROPLAN/AUDIN	Reforma nas instalações da Audin/Proplan	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento
001625/2013-87	PU	Reforma na Prefeitura Universitária para acessibilidade	Arquitetura;orçamento
023740/2012-87	PU	Sinalização horizontal do campus Goiabeiras	Especificação;orçamento
012496/2013-16	PU	Aquisição e instalação de plataformas de percurso vertical para os auditórios do CCE e CCJE	Especificação;orçamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

021207/2012-19	PU	Reforma no setor de transporte	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário
006495/2013-64	PU	Serviços de sondagem geotécnica e projeto de fundação para novos edifícios da UFES (todos os campi)	Especificação;orçamento
002551/2013-51	PU	Avaliação para instalação de copiadoras em Goiabeiras e Maruípe	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
010820/1999-61	PU	Avaliação de área no terreno do campus Maruípe	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
007600/2005-15	PU	Avaliação da Casa do Cidadão	Levantamento de dados, análise, cotação de mercado e elaboração de relatório
004436/2013-11	SRI	Reforma na PRPPG e instalação da SRI	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento
735752/2013-39	SUPECC	Reforma da Livraria Universitária	Arquitetura;Elétrico; Lógica; orçamento
726729/2013-53	SUPECC	Iluminação do Cine Metrôpolis	Elétrico;orçamento
727493/2013-72	SUPECC	Acessibilidade ao alco do Teatro Universitário	Arquitetura;orçamento

O quadro acima demonstra que mesmo com as dificuldades de planejamento dos serviços, durante o exercício de 2013 foram finalizados 54 projetos e entregues para licitação. Para atender ao PDI UFES e ao planejamento o fluxo dos processos de trabalho esta sendo revisto e pretende-se, com o estabelecimento do cronograma de solicitação de demandas minimizar as interferências circunstancias e políticas a índices que não afetem a avaliação de riscos da gerência.

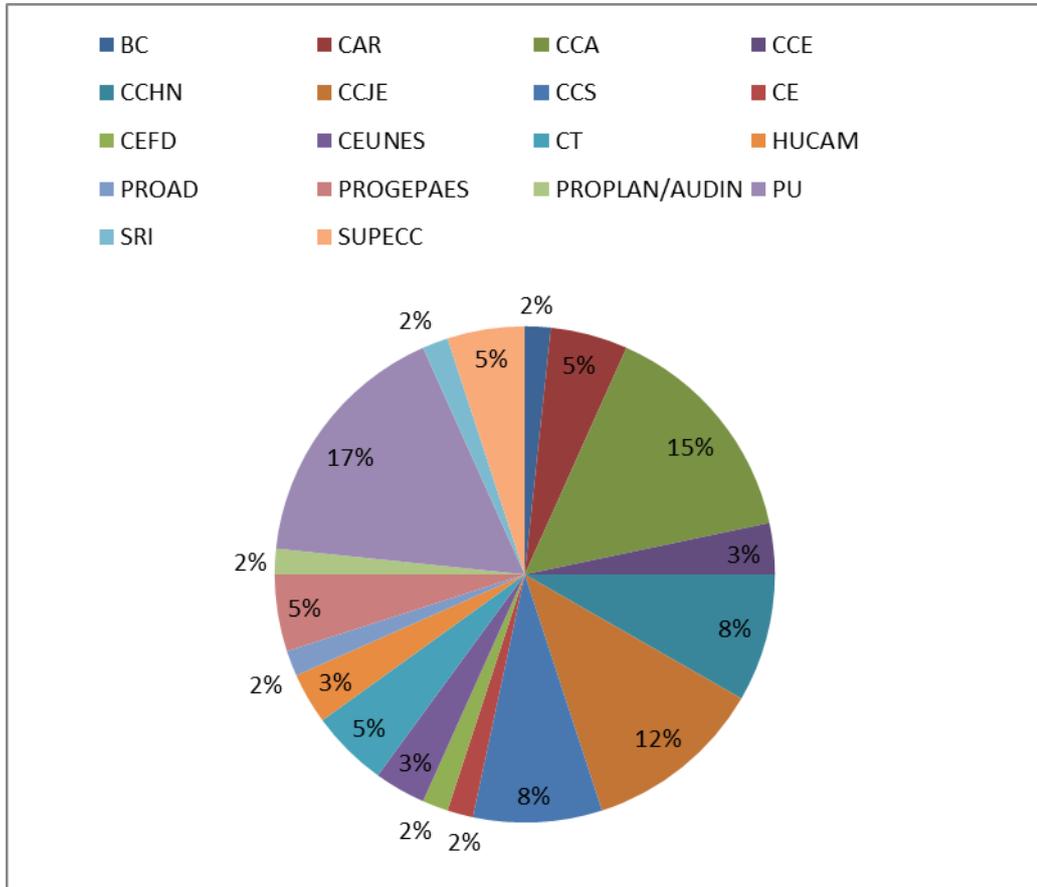
No que trata dos percentuais de atendimentos por unidades os números expressos no gráfico abaixo refletem o quantitativo de demanda por serviços das unidades e as influências acima descritas. Cabe ressaltar que o simples percentual de atendimento não representa o privilégio ou descaso com esta ou aquela unidade. Estes percentuais também são impactados pela tamanho ou volume de trabalho para seu atendimento e conclusão.

Por último, neste ponto desta que durante o exercício a equipe teve muitos problemas com as empresas licitadas para executar serviços como sondagem e projeto complementares. Para minimizar estes problemas as novas licitações irão contemplar os elementos identificados nas análises de risco, tanto na geral da PU, quanto na específica da GPF.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Gráfico de Projetos Realizados



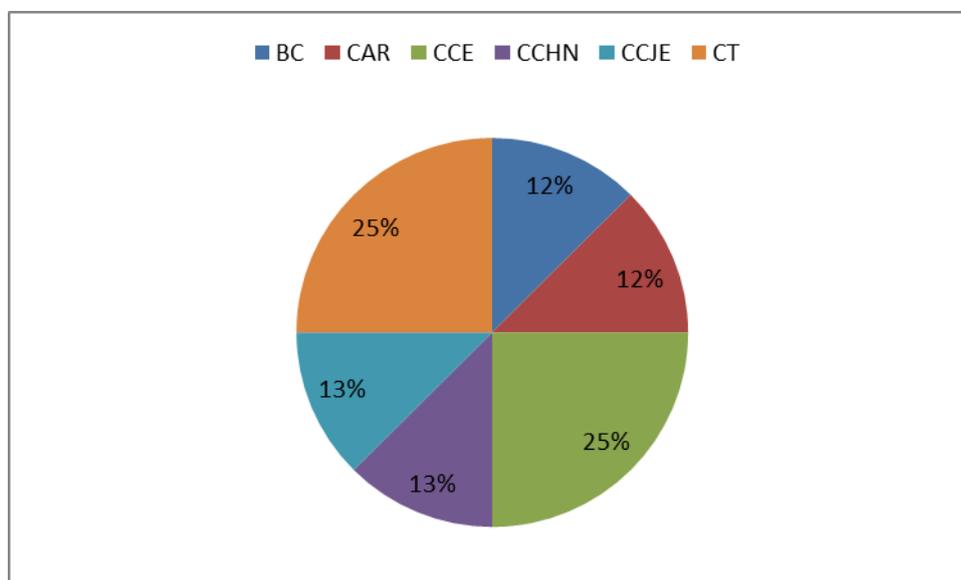


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Projetos em Fase de Finalização

PROCESSO	SOLICITANTE	DESCRIÇÃO	PROJETOS ENVOLVIDOS
014028/2013-78	CCJE	Aquisição e instalação de plataforma para o ED V	Especificação;orçamento
014028/2013-79	CCE	Construção do edifício de núcleos	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário, Climatização
018061/2013-77	CCE	Construção de nova subestação de energia elétrica	Elétrico;orçamento; Estrutural
018320/2013-60	CCHN	Construção do edifício acadêmico (prédio de Letras)	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário, Climatização
018072/2013-57	CAR	Construção do edifício de Salas de Aula	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário, Climatização
018360/2013-10	PU	Aquisição de forros, persianas, divisórias e película de proteção solar para diversos setores da UFES	Especificação;orçamento
016819/2013-32	PU	Fornecimento e instalação de mobiliário para diversos setores da UFES	Arquitetura;Especificação;orçamento
Sem processo	CT	Construção do edifício da Engenharia de Computação (CT Infra)	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário, Climatização
Sem processo	CT	Construção do edifício da Engenharia Ambiental (CT Infra)	Arquitetura;Elétrico;Lógica;orçamento; Estrutural; Hidrosanitário, Climatização
Sem processo	BC	Reforço estrutural da Biblioteca Central	Estrutural; orçamento

Gráfico de em Fase de Finalização



Os projetos em finalização acima descritos foram pactuados pela gestão anterior da PU e da GPF, e estão sendo trabalhados em paralelo com a implantação do processo de modernização, de modo a que sejam concluídos no menor prazo possível



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Demandas Pendentes na GPF

CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
737816/2011-74	2001	Construção de piscina
017884/2003-51	2003	Reforma do pavilhão didático ABII
759186/2008-93	2008	Elaboração de projeto arquitetônico para laboratório - Odonto
763736/2010-93	2010	Solicitação de revitalização da entrada do prédio do básico/CCS
006223/2010-59	2010	Urbanização da área entre os prédios Básico do CCS, Biotecnologia, Ciências Farmacêuticas e Anatomia 1 e 2
017419/2010-00	2010	Placas para os prédio do Dep. Cienc. Farmaceuticas e Basico II
722916/2010-15	2010	Memo 58/2010-DCO Solicita providências quanto a queda de muro e tapume proximo ao Pavilhão Didático da Odontologia.
740191/2010-47	2010	Memo 95/2010-DCFISI - Execução Obras de Ampliação do Prédio do Básico - CCS.
759325/2010-01	2010	justificativa para construção do Biotério CCS.
776877/2010-26	2010	Solicita apoio técnico de arquiteto para avaliação.
704582/2010-06	2010	Solicitação de diversos serviços no prédio do PPGCF - CCS
751404/2010-66	2010	Solicitação de avaliação técnica em instalações do Prédio do Programa de Pós-Graduação
720805/2011-55	2011	Solicitação de reparos em instalações prediais do departamento de patologia
750819/2011-01	2011	Construção de salas de aula no DEIS
759982/2011-21	2011	Projeto arquitetônico referente as 2 salas do COLMED
012362/2011-25	2011	Solicita projeto e orçamento de 2 salas teóricas
737816/2011-74	2011	Solicita construção de piscina para aulas de hidroterapia e atendimento a pacientes
762972/2012-54	2012	Projeto de adequação de sala de aula - Pós-Graduação em Medicina.
019532/2012-83	2012	Projeto de sinalização do Campus de Maruípe.
020327/2012-61	2012	Mobiliário.
746446/2012-47	2012	Projeto Arquitetônico
778285/2012-51	2012	Construção de unidade predial no CCS/CTINFRA
705033/2012-11	2012	Direção do CCS solicita elaboração de proposta de readequação de planta arquitetônica do prédio do PPGASC
011366/2013-58	2013	Projeto arquitetônico de gabinete.
763641/2013-29	2013	Solicitação de reserva de terreno.
763667/2013-61	2013	Solicitação de reserva de terreno.
761351/2013-34	2013	Solicitação de visita de arquiteto ou engenheiro para consultoria sobre modificações e aperfeiçoamento da estrutura física dos laboratórios.
748923/2013-90	2013	Depto Morfo - Solicitação de visita da arquiteta ou engenheiro
015399/2013-77	2013	Reforma e adequação do espaço do Laboratório de Plastinação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

CE - CENTRO DE EDUCAÇÃO		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
771523/2012-05	2012	Em resposta ao MEMO 114/2012-PU-UFES
753654/2010-31	2010	Diagnóstico das atuais condições da infra-estrutura física do Centro de Educação
753654/2010-31	2010	Diagnóstico das atuais condições da infra-estrutura física do Centro de Educação
757018/2009-44	2010	Abaixo assinado solicitando a troca de duas colunas do Refeitório da Criarte (anexado ao prot. 779531/2010-20)
777378/2010-04	2010	Solicita a PU providências para melhoria da Sala do Grupo 01
711120/2011-18	2011	Adequação do Projeto Arquitetônico da Biblioteca Setorial do Centro de Educação da UFES
763894/2010-43	2012	Ocupação do novo prédio do Centro de Educação
018153/2013-57	2013	Solicita construção do prédio CE - Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Educação
735871/2013-91	2013	Reforma e manutenção do prédio da CRIARTE
024276/2013-27	2013	Reforma de 2 sanitários do Centro de Educação
787110/2013-15	2013	Solicitação de pintura interna e externa do prédio da Criarte, para período de janeiro 2014
011124/2013-64	2013	Problemas na infraestrutura do prédio MAJE
CAR - CENTRO DE ARTES		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
744226/2010-17	2010	Reforma do Telhado e Instalações Elétricas
763813/2011-96	2011	Principio de incendio no cemuni 3
703502/2012-59	2012	Prédio Multimeios
750441/2012-19	2012	Anexar ao processo do Bob Esponja (MULTIMEIOS)
Sem processo	2013	Construção de nova subestação de energia elétrica
CT - CENTRO TECNOLÓGICO		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
739810/2011-31	2011	Anexar ao projeto da nova cantina
735163/2008-93	2011	Mobiliário
705930/2011-35	2011	Ecaminha MEMO circular 005/11-gr regulamentação de obras no âmbito do campus goiabeiras
707645/2011-59	2011	LEMAC encaminha solicitação de serviços (construção das lajes de teto nas salas de aula no laboratório de Engenharia Civil)
720496/2011-13	2011	Solicita projetos de uma nova Cantina para o CT
004245/2012-79	2012	Elaboração do projeto/serviço - CT 2
004245/2012-79	2012	Solicitação de serviço para o prédio CT 8 ao lado do CT 2 - Elaboração de projetos (anexado ao processo 000610/2013-57)
745850/2013-84	2013	Solicitação de execução
011237/2013-60	2013	Solicitação de providencias para realização de processo - Laboratório Integrado de Materiais e Estrutura
019268/2013-69	2013	Solicitação de Construção/licitação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

IOUFES - INSTITUTO DE ODONTOLOGIA		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
706948/2010-73	2010	Memo 19/2010 - IOUFES/D.ADM reforma e ambientação de 3 salas situadas no térreo do Pavilhão Didático do IOUFES.
723403/2011-11	2011	Memo 14/2011-IOUFES - Solicitação de uma visita de um arquiteto para fazer um projeto de mais um laboratório de Atividades
782578/2013-13	2013	Solicitação de serviços - Arquitetura
CCE - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
739995/2010-01	2010	Memo 217/2010-CE/UFES - Encaminhando um diagnóstico das atuais condições da infra estrutura Física
764394/2011-18	2011	Solicitação de melhorias nas instalações do CCE
764401/2011-73	2011	Serviço de cobertura nas instalações do CCE.
764413/2011-06	2011	Finalização da 3ª etapa da construção do prédio dos laboratórios de física e química
764399/2011-32	2011	Solicitação de melhorias nas instalações do CCE
013189/2012-63	2012	Continuidade da conclusão do projeto do edifício didático integrado
011449/2012-66	2012	Solicitação de Reforma nas salas para implementação do Laboratório de Petrofísica
747765/2012-70	2012	Solicita projeto definitivo e iniciação de processo licitatório do novo estacionamento
738381/2013-47	2013	Solicitação de projeto para licitação - Administração Central do CCE
737476/2013-43	2013	Serviços de reformas dos prédios do CCE
737485/2013-34	2013	Serviço de instalação na biblioteca setorial do DFIS.
737514/2013-68	2013	Serviço de cobertura nas instalações do CCE.
737467/2013-52	2013	Instalação de cabeamento de rede nos prédios do CCE.
737576/2013-70	2013	Redimensionamento da rede elétrica do CCE.
737525/2013-48	2013	Providencias nas instalações do CCE.
751800/2013-36	2013	Solicitação de confecção de quadros brancos
751803/2013-70	2013	Solicitação de confecção de quadros brancos
724467/2013-92	2013	Reiterando o pedido solicitando a confecção de 10 quadros brancos para as salas de aula
764403/2011-62	2013	Solicitação de melhorias nas instalações do CCE
764401/2011-73	2013	Serviço de cobertura nas instalações do CCE.
017435/2013-37	2013	Solicitação de obra de complementação do prédio do planetário de vitória



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

CCJE - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
007037/2010-60	2010	olicita projeto de recuperação do prédio de departamentos do CCJE (anexado ao processo 011959/2011-52)
734166/2010-24	2010	Solicita manutenção na rede elétrica da Gemologia
709592/2010-20	2010	memo 014/2010-PPGADM - Encaminha solicitação de reforma de sala da secretaria e sala de informática do Programa de Mestrado
011954/2011-20	2011	Projeto para instalação de elevadores para portadores de necessidades especiais
779503/2010-11	2011	Solicita confecção e instalação de bancadas de madeira para o laboratório ED V
011019/2013-25	2013	Redimensionamento da rede elétrica do prédio LFA (economia)
011363/2013-14	2013	Projeto de revitalização do prédio do Núcleo de Prática Jurídica.
Sem processo	2013	Construção do edifício de Pós-Graduação (Módulo 04)
012457/2013-19	2013	Solicita laudo técnico nos prédio ED V e ED VI
786807/2013-79	2013	Solicitação de solução técnica para problemas de seg. botijões de gás dentro dos lab. Ausências de exaustores e pequena área física, detectados pela Comissão de Avaliação do MEC.
003580/2013-31	2013	Informa problemas em rede elétrica no prédio novo ED VI



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

CCHN - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
e-mail recebido pelo DSG	2010	E-mail do Sr. Wesley Ribeiro (Administrador CCHN/UFES) que solicita vistoria predial para um laudo técnico sobre rachaduras no prédio da Secretaria Administrativa do CCHN.
722816/2010-99	2010	Memo 50/2010/DSG/PU/UFES - Cantina CCHN/UFES - Solicita espaço físico para Trailer de Lanches e instalação hidráulica, elétrica e sanitária no local.
714561/2010-91	2010	Memo 007/2010-CA/CLC - Reforma e Ampliação do Prédio dos Cursos de Línguas para a Comunidade
024910/2011-60	2011	Projeto para construção de um estúdio de gravação de voz na sala 26 do prédio Bernadete Lyra do CCHN
752520/2011-83	2011	Sinalização das áreas de estacionamento.
727857/2011-52	2011	Solicita troca de piso sala 4 e sala 6.
708009/2011-44	2011	Solicitando a confecção do Projeto Hidro-sanitário da Base Oceanográfica da UFES para submeter ao Edital CT-Infra
744455/2012-01	2012	Reforma do auditório do CCHN
781589/2013-86	2013	Projeto elétrico e Lógico para DOC
778698/2013-16	2013	Solicitação de Adequação das Instalações elétricas do Prédio da Botânica.
759984/2013-82	2013	Providências para escoamento de água no pátio externo do CEMUNI VI
714459/2013-38	2013	Manutenção da área experimental da Botânica
719509/2013-73	2013	Projeto arquitetônico da Base
786194/2013-70	2013	Esclarecimentos concernentes e terrenos na divisa de Fundão e Aracruz
722252/2013-37	2013	Solicita reforma do Laboratório Nectologia
732832/2013-32	2013	Reforma e Ampliação do Prédio dos Cursos de Linguas para a Comunidade
Sem processo	2013	Construção do edifício de Pós-Graduação (Módulo 03)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

CCA - CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
784693/2013-22	2010	Solicitação de emissão de laudo pela PU sobre os prédio laboratorial, Reuni e Geologia
014904/2012-85	2010	Solicita ampliação dos espaços ociosos localizados no 2º pavimento do prédio da Secretaria Acadêmica Administrativa do CCA-UFES
722277/2013-31	2010	Existência de indícios de continuidade de movimentação da estrutura.
017886/2009-98	2010	Construção de mureta para contenção de barranco e complementação das canaletas de drenagem pluviais no prédio novo da Engenharia Industrial Madeireira
013595/2012-26	2012	Guarita com Banheiro - Área experimental.
006128/2012-40	2012	Construção de bancada de apoio.
756227/2012-76	2012	Confecção de projeto e orçamento
013839/2012-71	2012	Expensão do laboratório de processamento de produto agrícolas (TPA)
017208/2013-10	2013	construção da garagem para veículos oficiais
10902/2013-06	2013	Construção de galpão para armazenamento de ração animal
753863/2013-27	2013	Solicita redimensionamento da rede elétrica do CCA
014399/2013-50	2013	Incêndio
014041/2013-27	2013	Alargamento de via
75942/2013-94	2013	Encaminhamento dos esboços dos laboratórios do prédio NEBES
712676/2013-93	2013	Alargamento de via
NEAD - NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
778626/2011-15	2011	Duplicação do ambiente de Webconferência - Solicita visita técnica
CEUNES - CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESP. SANTO		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
727632/2008-09	2008	Solicitação de espaço físico no pólo para aulas práticas da disciplina de fenômenos de transporte I.
018799/2010-91	2011	Projeto para Estação de Tratamento de Esgoto para o CEUNES
722436/2012-16	2012	Solicita equipe para levantamento de dados para o projeto do sumidouro da Biblioteca e Cantina do CEUNES
024236/2013-85	2013	Interesse em receber imóveis da União situados no municípios de Conceição da Barra/ES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

HUCAM - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAIS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
727658/2008-49	2008	Indicação de um projetista cadastrado no centro de atividades técnicas (CAT) do Corpo de Bombeiros Militar
715009/2011-09	2011	Reparo em Obra no Centro cirúrgico (serviços a serem executados)
019734/2011-44	2011	Reforma do ambulatório de pediatria, casa 1
012379/2011-82	2011	Projetos enviados ao Ministério da Saúde e aprovados para construção, ampliação e reforma da unidade de hemodiálise e ambulatório de nefrologia HUCAM
023663/2012-65	2012	Construção de base de concreto para assentamento do container
NPD - NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
008213/2010-81	2010	Reforma de pequeno porte no 2º andar do NPD
766813/2010-67	2010	Solicitando a equipotencialização dos terra dos quadros de distribuição existentes no NPD
717859/2011-33	2011	Solicita remanejamento de carga de transformador
Sem processo	2013	Ampliação do edifício do NPD
716246/2013-41	2013	Solicita um as-built da instalação elétrica (NPD)
PROGEPAES - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
009210/2010-64	2010	Solicitação de construção de prédio para o RU de Maruípe
776826/2012-14	2012	Informa à PU a necessidade urgente de avaliação das condições elétricas do Restaurante Central
774969/2012-83	2012	Solicita serviços de obras e manutenção em sala localizada no centro de vivências
746188/2013-80	2013	Obra do RU de Maruípe



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

PU - PREFEITURA UNIVERSITÁRIA		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
000001/2010-55	2010	Ofício solicitando providências a respeito de adequação dos posto de trabalho fiscalizados de acordo com as normas de saúde e segurança no trabalho - anexo documento da Superintendência do Trabalho (Solicitação de suspensão de Termo de Notificação) Guaritas
705477/2010-86	2010	Análise de composição de custo referente ao Processo 061088/2008-12 Construção do Prédio Integrado em Pós Graduação do CCJE
731762/2010-52	2010	Revisão do Projeto de Estaqueamento
	2010	O Diretor do DSG através de despacho, solicita orçamento para demolição das paredes da camaras frigoríficas do RU
014196/2010-11	2010	Reforma na Fachada dos Elevadores da Reitoria e Construção de Casa de Máquinas do Prédio de Sala de Professores do CCE - Campus de Goiabeiras
724169/2010-50	2010	Memo 33/2010/SSO/CCHN - Solicita melhoria na iluminação externa do prédio da Ecologia
760800/2010-84	2010	Solicita reparos na rede elétrica do teatro conforme memo 73/2010
745046/2010-52	2010	Of. 10/10 - COP/DPF/PU/UFES - Incompatibilidade nos projetos da Pós-Graduação em Biologia do CEUNES
751385/2010-78	2010	Projeto Paisagístico e melhorias ambientais para o campus de Goiabeiras
721058/2010-91	2010	Memo 47/2010-DSG/PU/UFES - Solicita uma avaliação desta PU para verificar a construção que está sendo realizada pelo Hospital Santa Rita em terreno que faz divisa com a área do CCS
713458/2011-12	2011	Solicito informações necessárias para a elaboração do plano de Controle Ambiental
727443/2011-23	2011	Entrega dos produtos contratados referente a Ordem de Serviços 023/11-PU/UFES do processo 018728/2010-99 e contrato 28/11
712119/2011-19	2011	Solicita reparo na rede elétrica proximo a região das câmeras moveis 6 a 8
726323/2011-17	2011	Memo 40/11-DSG/PU/UFES - Solicitação de execução de cobertura para entrada da UFES
765764/2012-15	2012	Levantamento de áreas para contratação de empresa limpeza
763010/2012-12	2012	Acessos à garagem de ônibus - PU/UFES
728388/2013-51	2013	Solicita substituição das lâmpadas dos postes de iluminação da Universidade
722650/2013-53	2013	Substituição de rede elétrica
018061/2013-77	2013	Construção da subestação de enrgia elétrica
728549/2013-14	2013	orienta departamentos da PU quanto à "clausula da medição e pagamento" nos Termos de Referencia e Projetos básicos
726481/2013-21	2013	Nível de tensão ESCELSA
757402/2013-23	2013	Ouvidoria geral encaminha sugestão para instalação de bicicletários no campus de Goiabeiras
724139/2013-96	2013	Solicita análise de projetista em estrutura em fissura no console do pilar da Biblioteca Central



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

PROPLAN		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
708461/2011-14	2011	Comissão de Gestão do Plano Diretor Físico - Análise da Proposta de Implantação do edifício de Pós-Graduação em Matemática e Química do CCE
781736/2013-18	2013	Solicitação de dados 2013
PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
779182/2013-99	2013	Solicitação da planta e orçamento sintético da construção do prédio do PPGEA
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
778949/2010	2010	Solicita a PU que envie um arquiteto ou engenheiro para auxiliar na construção do projeto de adaptação do espaço do Conexões de Saberes
020941/2010-61	2010	Solicita providências quanto a reformas no Prédio da Administração Central
019140/2010-52	2010	Reforma do Ponto de Atendimento Eletrônico - PAE - Localizado no CT (Banco do Brasil)
719934/2010-10	2010	Encaminha Memo 27/10-DCC, solicitando designação de engenheiro para acompanhar o fiscal do Contrato de Concessão Remunerada de Direito Real de Uso nº 1002/2008 entre a UFES e CDV
715976/2010-81	2010	Memo 31/2010-DPAT/UFES - Solicitação Reforma/Construção de área constante no prédio do Básico - CCS para a instalação de ambulatório
713874/2011-11	2011	Solicita aditivo de serviços no contrato de obra do prédio do Arquivo Central (encaminhado ao Fiscal do contrato: Arliss)
713872/2011-13	2011	Solicita permuta de serviços na obra do prédio do Arquivo Central (encaminhado ao Fiscal do Contrato: Arliss)
732851/2011-05	2011	Solicitação de ampliação do Depósito do DA/PROAD
008147/2012-19	2012	Reforma do DCC/PROAD
784887/2013-28	2013	Solicita atendimento às solicitações do Tribunal de Contas
008147/2012-19	2013	Reforma no DCC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

CEFD - CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
024071/2011-80	2011	Projeto arquitetônico da piscina
002610/2012-19	2012	Programa campo bom de bola
004796/2011-51	2011	Recuperação do ginásio
707077/2011-96	2011	Solicitação de viabilidade de estudo para compra e instalação de elevador no prédio novo LAFEX/NUPEM
009186/2011-44	2011	Construção de um bicicletário e estacionamento de motos
763745/2012-46	2012	Solicita projeto para arquibancada da pista de atletismo.
708279/2012-36	2012	Elaboração de reforma de vestiários no CEFD
001376/2013-85	2013	Reforma nas quadras externas, NUPEM, LAFIB e sala de colegiados da Educação Física
001376/2013-85	2013	Solicita elaboração de projetos para as seguintes reformas (Reforma no LAFIBE, das quadras externas do CEFD e Construção de nova sala para os colegiados do curso)
BIBLIOTECA CENTRAL		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
704481/2010-27	2010	Memo BC/GD009/2010 comunicando sobre queda de vergalhão e solicitando avaliação do risco de novos incidentes
704478/2010-11	2010	Comunicação sobre queda de vergalhão e solicitando avaliação do risco de novos incidentes na Biblioteca Central
712206/2010-87 712204/2010-98	2010	Memo BC/GD 030/2010 Acerca de reformas no prédio da Biblioteca Central
GABINETE DO REITOR		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
018054/2013-75	2013	Projeto Básico de Sistema de Esgotamento Sanitário da Grande Vitória - CESAN
ORGÃOS NÃO DEFINIDOS		
NÚMERO DO PROCESSO	DATA DE ABERTURA	RESUMO DO PROCESSO
769836/2011-12	2011	Solicitação de arquiteto para analisar espaço físico PPGPSI
703649/2011-68	2011	Solicita projetos arquitetônicos executivos complementares de alguns edif. Novos para os campi Goiabeiras, São Mateus e Maruípe
000429/2012-60	2012	Obras de sala de computação gráfica
726610/2013-81	2013	Encaminha formulário de solicitação de serviços para projeto de adequação do espaço físico do Teatro Universitário (protocolado 727487/2013-15 anexado)



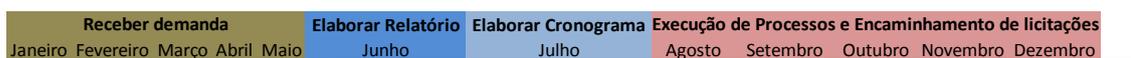
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Gráfico de Demandas Pendentes



O quadro e o gráfico acima são a demonstração final da necessidade imperiosa de se estabelecer critérios técnicos e cronológicos para a solicitação e planejamento de atendimento de demandas de serviços de obras novas e de reformas na Universidade. Ao todo são 196 demandas não atendidas ao longo de 5 anos. O cronograma proposta acima e sua normatização pretendem estabelecer um prazo máximo de 18 meses entre a protocolização da demanda e seu encaminhamento para licitação.

Cronograma de solicitação de demandas



Quanto as 196 demandas pendentes na GPF estas estão sendo catalogadas e pretende-se realizar uma reunião com cada um dos gestores de primeiro nível hierárquico, para avaliação da validade e necessidade da demanda, para que se estabeleça um cronograma de atendimento factível e em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.3.2 GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Gerência de Licitações e Contratos (GLC) está sendo estruturada a partir da Comissão Permanente de Licitação. No novo processo de trabalho da PU, a partir da aplicação do programa de modernização, incorpora seu papel de ser a unidade administrativa responsável pela elaboração dos projetos básicos e editais de licitação, por realizar a licitação segundo a modalidade correta prevista na legislação e, após homologadas as licitações, acompanhar a elaboração dos contratos junto ao Departamento de Contratos e Convênios (DCC) da Pró-reitoria de Administração (PROAD). Dentro a PU cabe a GLC o acompanhamento dos contratos e a orientação legal aos fiscais destes.

3.3.2.1 Análise de Riscos

No cronograma do programa de modernização dentro da GLC foi efetuada a análise preliminar de risco, junto a gestora da unidade, conforme segue abaixo.

A) Principais Causas Identificadas

- **Internas**
 - pessoal – carência de capacitação
 - otimizar uso da tecnologia

- **Externas**
 - maior integração com fiscalização e gestores de contrato
 - maior integração com os órgãos financeiros
 - difundir mais a legislação que envolve licitações entre os usuários
 - responsabilidades definidas quanto à necessidade de equipamentos, feed-back com os usuários



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- maior integração dos solicitantes/Deptº licitação dos bens e serviços
- desenvolver/acompanhar o impacto da contratação de bens ou serviços na estrutura da organização

B) Principais causas identificadas pelo diagnóstico

- integração e definição de responsabilidades de usuários

3.3.2.2 Possibilidades de redução de Riscos

Neste momento do processo de implantação do programa de modernização na GLC seria muita pretensão tentar estabelecer uma análise definitiva das possibilidades e procedimentos adequados a eliminação dos riscos na gerência. Como proposição inicial está a maior integração entre GLC e usuários, tanto internos quanto externos. Esta integração precisa ser manualizada e normatizada, dentro da visão sistêmica e resultarão na otimização dos serviços.

Uma necessidade urgente está na elaboração de trilhas de capacitação, voltadas para desenvolvimento das competências necessárias, sejam competências institucionais, sejam competências individuais. A primeira observação demonstra que as trilhas devem focar nas habilidades de utilização dos recursos tecnológicos e nas atitudes de assertividade e proatividade.

Outro fator a ser observado é a demanda de licitações de outras unidades administrativas da UFES encaminhadas a PU para serem licitadas pela antiga CPL. Estas demandas causam sobrecarga de trabalho, gerando um ambiente que propicia riscos aos trabalhos da PU. Para esta situação a proposição é que a GLC esteja voltada apenas para as licitações vinculadas aos trabalhos da prefeitura.

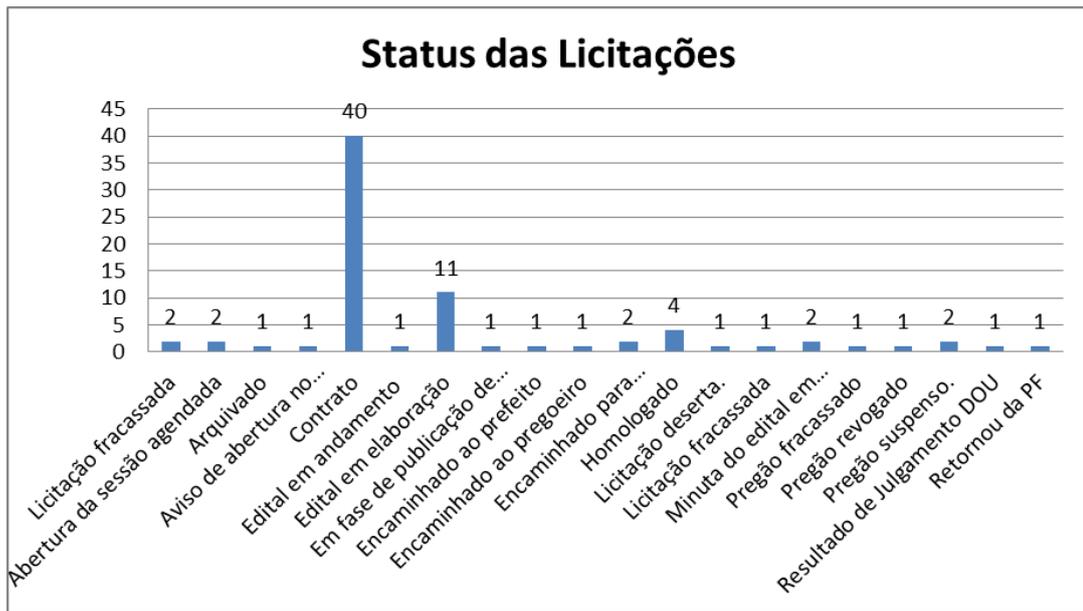


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.3.2.3 Situação das Licitações no Exercício

Durante o exercício de 2013 foram demandadas 79 licitações à GLC/PU, destas licitações apenas 2 fracassaram, o que demonstra que mesmo com os riscos elencados acima a efetividade da equipe é muito boa.

Gráfico com Status das Licitações

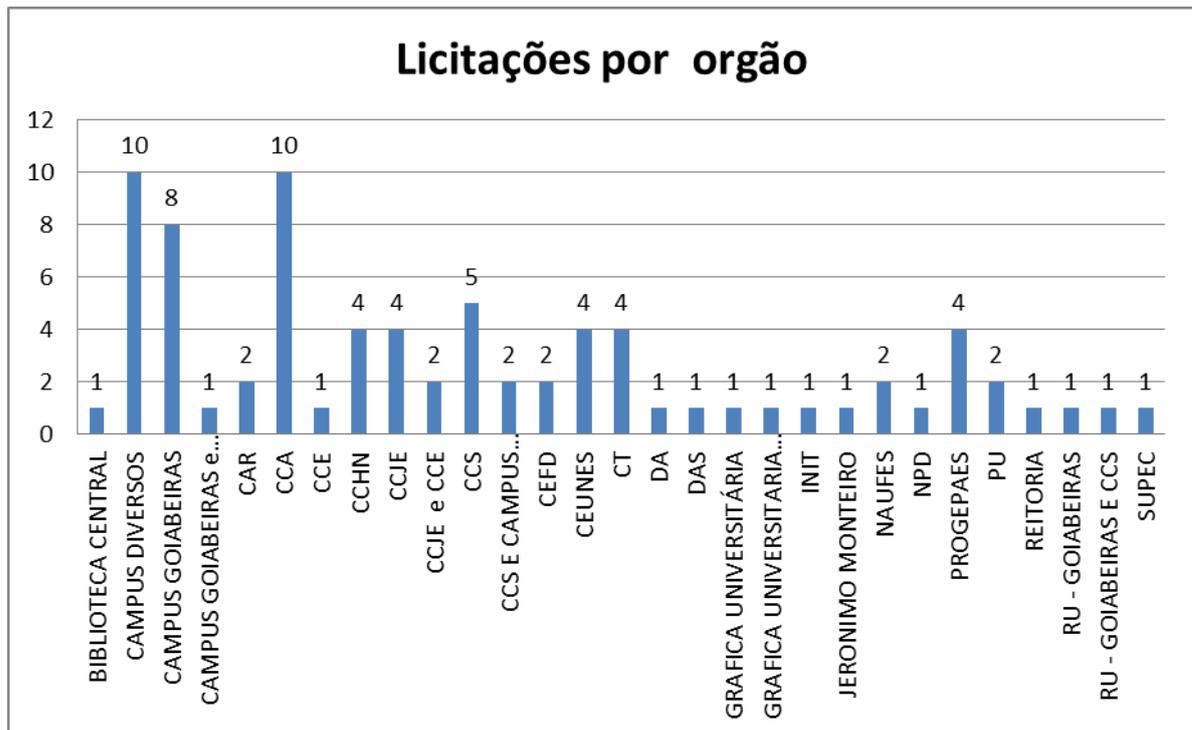




**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

A frequência das demandas descritas acima resulta dos projetos concluídos pela GPF e algumas demandas por servidos e está assim distribuída

Gráfico de demandas por Órgãos



Um dado que pode ajudar na programação de serviços é o número de licitações por faixa de valores. Mesmo observando o regramento pela compra de bens e serviços, no que tange ao não fracionamento tem-se um grande número de licitações com valores relativamente pequenos. Um breve exercício, trabalhado com faixas de valores que variam em R\$30.000,00 é possível verificar que 52% das licitações tiveram como teto o valor de R\$ 120.000,00.

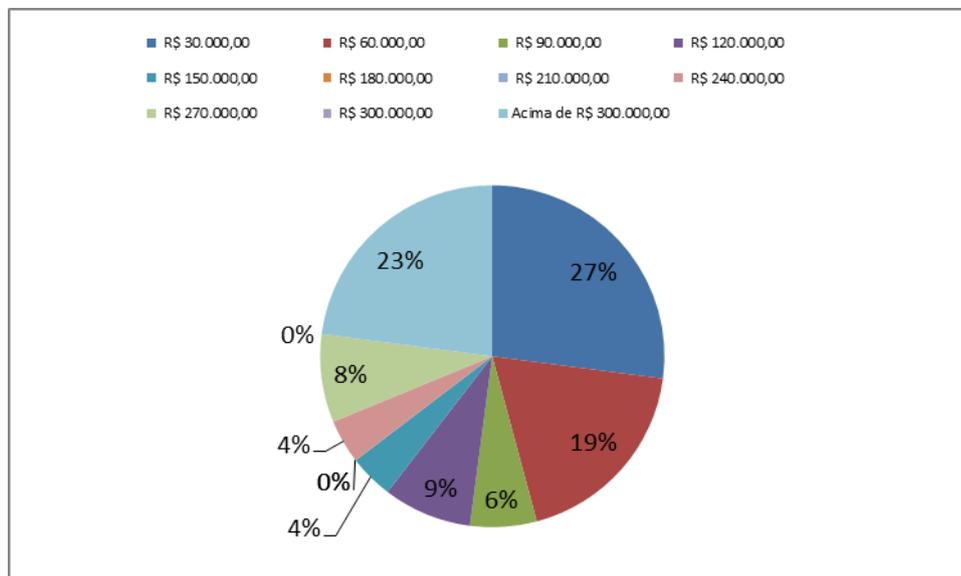
Este dado demonstra a necessidade da PU por meio da GPF iniciar um trabalho efetivo de planejamento de obras e serviços, de modo diminuir o número licitações e contratos. Esta mudança cultural mais que a diminuição de serviços, coloca a UFES nos rumos da sustentabilidade e da efetividade com os gastos públicos. Se for considerada a economicidade desta nova prática pretendida pela PU, o resultado será o melhor aproveitamento dos recursos. Os dados do gráfico abaixo sustentam a praxis



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

pretendida, no processo de modernização da PU.

Gráfico de Licitações por Valores



3.3.3 DEPARTAMENTO DE OBRAS E MANUTENÇÕES

Um dos focos de tensão nas relações da PU com a comunidade universitária é o Departamento de Obras e Manutenções. Para que este relatório e as proposições aqui contidas não seja rasteiro e personalista, estas tensões precisam ser entendidas a partir do contexto histórico dos 60 anos da UFES. O DOM ao mesmo tempo que absorveu a maior parte do relacionamento da PU com a comunidade universitária, seja pelas obras ou pela manutenção, não teve seu quadro de servidores e os recursos tecnológicos acrescidos na mesma proporção.

As políticas dos governos federais desde a década de 1990 são a base para essa análise. Se forem tomadas por base as equipes dos antigos Departamento de Planta Física e do Escritório Técnico Administrativo, de que a PU é sucessora, é possível acompanhar a série histórica de decréscimo na proporção entre serviços e equipe. Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso com o processo de sucateamento das universidades, rarearão os recursos para obras e manutenções e não foram repostas as equipes de trabalho. Já na década de 2000 com o governo Lula, as



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

políticas de recuperação das universidades e sua expansão os recursos para investimentos em capital retornaram, porem sem o devido crescimento das equipes para os serviços de infraestrutura.

Dentro do processo de modernização da PU, conforme apresentado acima, para minimizar as tensões com a comunidade universitária e na construção de maior efetividade no serviço de suporte ao ensino, a pesquisa e a extensão, o caminho encontrado foi o de melhorar a estrutura de obras e manutenção da PU. Assim, o caminho encontrado foi o de dividir o DOM em duas gerencia: Gerência de Obras e Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos.

Desta forma a análise e proposições para a área de obras e manutenções será tratada a partir destas duas gerências.

3.3.4 GERÊNCIA DE OBRAS

A Gerência de Obras (GO) está sendo estruturada de modo a assumir a gestão de todas as obras da universidade. Entende-se por obras àquelas voltadas para construção de novas edificações, das intervenções no seu entorno ou construção de novas nas vias acesso aos campi e prédios.

3.3.4.1 Análise de Riscos

No cronograma do programa de modernização dentro da GO foi efetuada a análise preliminar de risco, junto a gestora da unidade, conforme segue abaixo.

A) Principais Causas Identificadas

- **Internas**
 - Capacitação de pessoal – Fiscalização de obras
 - Atendimento demorado para a demanda



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- **Externas**
 - Relações com as GPF e GCL
 - Grande número de alteração de projetos após a licitação e contratação
 - Embargo de obras por parte das prefeituras, órgãos de controle ambiental, bem como contestação por parte dos órgãos CGU e TCU.

3.3.4.2 Possibilidades de redução de Riscos

Como citado no caso da GLC as possibilidades de redução de riscos aqui descritas são preliminares, tendo em vista que no caso da GO o diagnóstico ainda não está completo. Assim, esta análise preliminar se baseia apenas na identificação dos riscos feitas junto ao gestor da gerência.

As possibilidades iniciais propostas são a implantação do modelo sistêmico na PU como forma de melhorar os processos e a comunicação entre as gerencias de obras, de planejamento físico e de licitação e contratos. A normatização no âmbito da UFES que impeça ao demandante da obra solicitar modificações no projeto após a licitação e contratualização da mesma. Uma medida fundamental para isso, foi proposta pela GPF, que se trata na normatização e melhoria dos procedimentos para requerer projetos para as obras.

Outra medida trata da padronização, manualização e normatização das atividades de fiscalização de obras. Essa medida implica em ampliar a capacitação dos fiscais como vista a se tornarem mais efetivos em seu trabalho.

3.3.4.3 Situação das Obras no Exercício

Segue o relato da situação das obras na universidade no exercício de 2013. Para esse relato será utilizada a mesma estrutura de informações

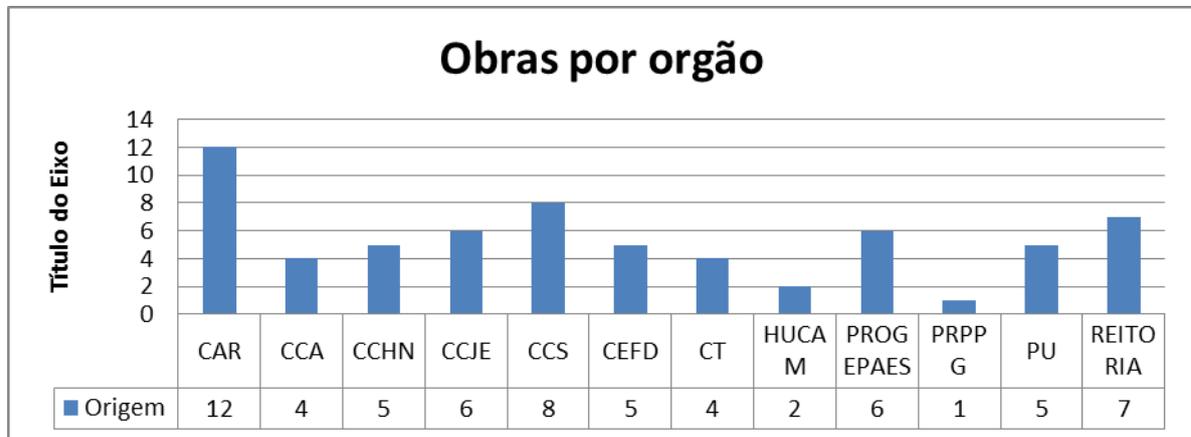
Durante este exercício com fases distintas de conclusão estão sendo executadas 65 obras dos mais diversos tamanhos e custos. Os gráficos abaixo nos ajudam a



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

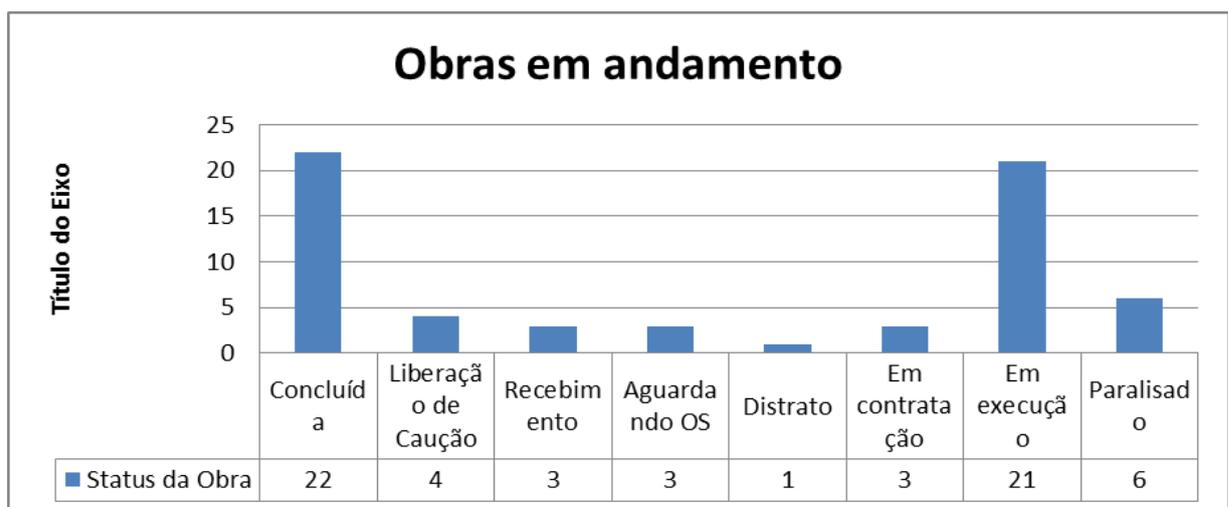
entender essa situação.

Gráfico de Obras por Órgãos



O gráfico acima demonstra a distribuição destas obras por unidades administrativas. Uma olhada desatenta poderia indicar que apenas 12 unidades administrativas de primeiro nível hierárquico teriam recebido obras. Porém nota-se que 12 obras estão relacionadas como sendo da PU e Reitoria. Esta classificação é fruto da forma como foram protocolizadas as solicitações de obras, na verdade essas obras atendem a outras unidades administrativas e acadêmicas.

Gráfico de Obras por Etapa de Andamento



A análise do acima em que etapa se encontram cada uma das 65 obras em execução durante o exercício de 2013. Desse total, 29 encontram-se finalizadas; 21 em execução; e, 6 a serem iniciadas.

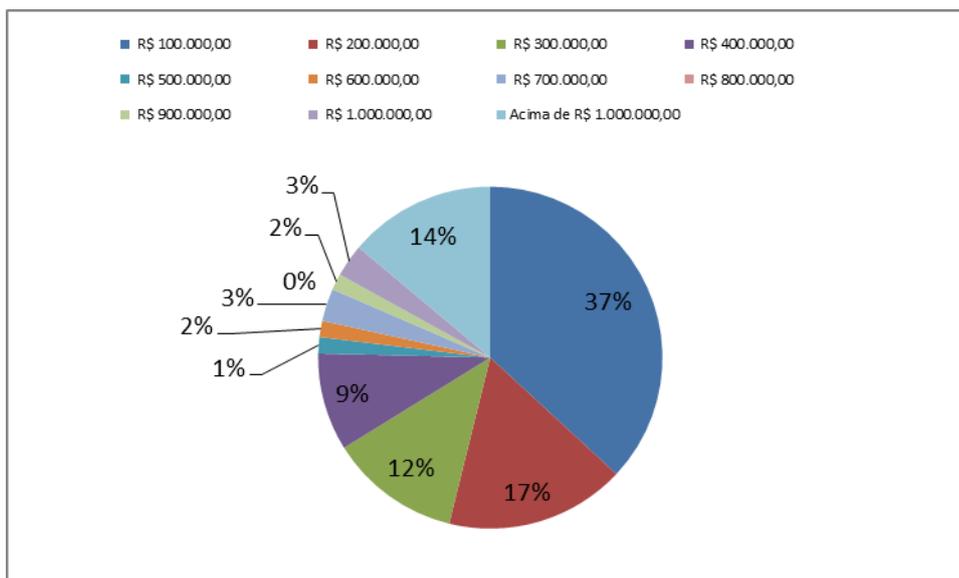


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Preocupa e chama a atenção para a análise de risco o fato de 6 obras estarem paralizadas e um em fase de distrato. Estes números que somam mais de 10% das obras do exercício de 2013, devem chamar a atenção não só da GO, mas em especial na aplicação do programa de modernização, e nos planos de ação das GPF e GLC que devem verificar qual sua contribuição, mesmo que indireta, nestas paralizações e distrato.

Por último, na análise da GO a simulação de distribuição das obras por valores, as faixas estipuladas com intervalos em R\$100.000,00, corrobora com a análise feita quando da distribuição de licitações por valores. Repete-se aqui o alerta de que é fundamental que a PU por meio da GPF assumam efetivamente a gestão do planejamento físico e das obras na UFES, com vistas a otimizar serviços e recursos. No gráfico abaixo, verifica-se que 37% das obras estão na primeira faixa de classificação por valores. Os dados demonstram que são 24 das 65 obras de 2013, e dentre estas 80% tem seus valores abaixo de R\$ 70.000,00, e repetem-se em seus objetos. O diferencial entre estas obras está no solicitante, o que reforça a necessidade de se garantir a PU o planejamento das obras, em especial as de reformas, que mais despendem esforços das equipes da GPF, GLC e de fiscalização.

Gráfico de Obras por Valores





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.3.5 GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos (GMEE) está sendo estruturada de modo a assumir a gestão de toda a manutenção na UFES, inclusive das reformas na universidade. Para desempenhar esse papel as atribuições foram elencadas a partir das competências em três áreas; Edificações, Equipamentos e Telefonia.

3.3.5.1 Análise de Riscos

No cronograma do programa de modernização dentro da GMEE foi efetuada a análise preliminar de risco, junto a gestora da unidade, conforme segue abaixo.

B) Principais Causas Identificadas

- **Internas**
 - Estrutura organizacional da P.U.- indefinição de responsabilidades, atribuições e competências
 - Manutenção equipamentos terceirizada
 - Demanda reprimida de serviços
 - Falta de pessoal e inadequação do quadro de pessoal;
 - Indefinição de Estrutura Organizacional da UFES que permita a correta distribuição dos serviços
 - Ausência de definição de responsabilidades quando da elaboração de projetos básicos para as licitações de serviços

- **Externas**
 - Manutenção Predial e Infra Estrutura Urbana



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- Edificações e sistemas da Universidade (esgoto, água) sucateados com risco de interdição pelos Órgãos Ambientais
 - Sistema de distribuição de energia elétrica não redundante e obsoleto (rede de distribuição)
 - Redes elétricas internas muito antigas e inadequadas ao crescimento da universidade
 - Necessidade de certificações, laudos e alvarás de órgãos competentes
 - -Riscos ambientais significativos (água,esgoto,energia elétrica)
 - sistema de distribuição de água - baixa capacidade de armazenamento de água; sistema de bombeamento obsoleto e de baixa capacidade
 - Descontinuidade de Contratos de Manutenção (prazos, empresas terceirizadas-financeiro)
 - Falta de priorização de serviços de manutenção de edificações por parte dos gestores.
- Manutenção Equipamentos
- Obsolescência dos equipamentos
 - Diversidade de equipamentos
 - Falta de política de compras padronizadas e equipamentos sustentáveis
 - Descontrole por parte do setor competente quanto as garantias
 - Descontinuidade de Contratos de Manutenção (prazos, empresas terceirizadas-financeiro)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.3.5.2 Possibilidades de redução de Riscos

Como citado no caso das gerencias anteriores as possibilidades de redução de riscos aqui descritas são preliminares, tendo em vista que, também, no caso da GMEE o diagnóstico ainda não está completo. Assim, esta análise preliminar se baseia apenas na identificação dos riscos feitas junto ao gestor da gerência.

As possibilidades iniciais propostas são no sentido de reestruturar todos os serviços de manutenção prediais e de equipamentos a partir das definições de atribuições internas à PU, neste caso com a criação da GMEE. Ainda, no ambiente externo, cooperar com o Departamento de Administração da PROAD, para que se estruture quanto ao controle de garantias de equipamentos e estruture um serviço de manutenção de equipamentos ligados ao ensino, pesquisa e extensão.

No processo de modernização e estruturação da GMEE, a realização do diagnóstico das edificações e equipamentos de suporte (água, esgoto, rede elétrica e climatização) é fundamental para estruturação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva.

O desenvolvimento de um sistema on line para solicitação de serviços contribuirá para a melhor organização e transparência na prestação dos serviços. A adoção deste sistema aliada a estruturação das Unidades Gestoras dos Campi (subprefeituras e Coordenações de Áreas) propiciara maior agilidade e efetividade na prestação de serviços.

3.3.5.3 Situação da Manutenção no Exercício

Apresenta-se abaixo a análise da situação da manutenção no exercício de 2013, destaca-se que os dados abaixo são relativos ao período posterior à implantação de um sistema interno de controle de solicitações e prestação de serviços, implantado a partir de 15 de julho de 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Quadro de Solicitação de Serviços

Período: 15/07/2013 a 19/12/2013

2013			
Mês	Solicitado	Executado	Pendente
janeiro	0	0	0
fevereiro	0	0	0
março	0	0	0
abril	0	0	0
maio	0	0	0
junho	0	0	0
julho	253	52	201
agosto	1019	576	644
setembro	1094	646	1092
outubro	1170	665	1597
novembro	723	615	1705
dezembro	588	104	2189
	4847	2658	2189

A simples leitura do quadro acima já demonstra a urgente necessidade de reestruturação dos serviços de manutenção com a sua manualização e normatização. Não só para a equipe da GMEE, mas em especial para aplicação nas unidades administrativas e acadêmicas da universidade. O crescimento no número de solicitações de serviços e conseqüente aumento no número de solicitações pendentes tem uma raiz única, o processo de organização interna com o estabelecimento de um sistema de controle e da tentativa de estabelecimento de uma política de manutenção por unidades administrativas ou acadêmicas. Essa política pretendeu estabelecer grupos multidisciplinares para o atendimento em conjunto. Com a chegada destes grupos às unidades, novas demandas não solicitada foram criadas. Porem, em paralelo a impossibilidade de aumento na força de trabalho da equipe de manutenção gerou o passivo no número de pendências das solicitações de serviços. Os gráficos abaixo dão a imagem desta situação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Gráfico de Solicitação de Serviços

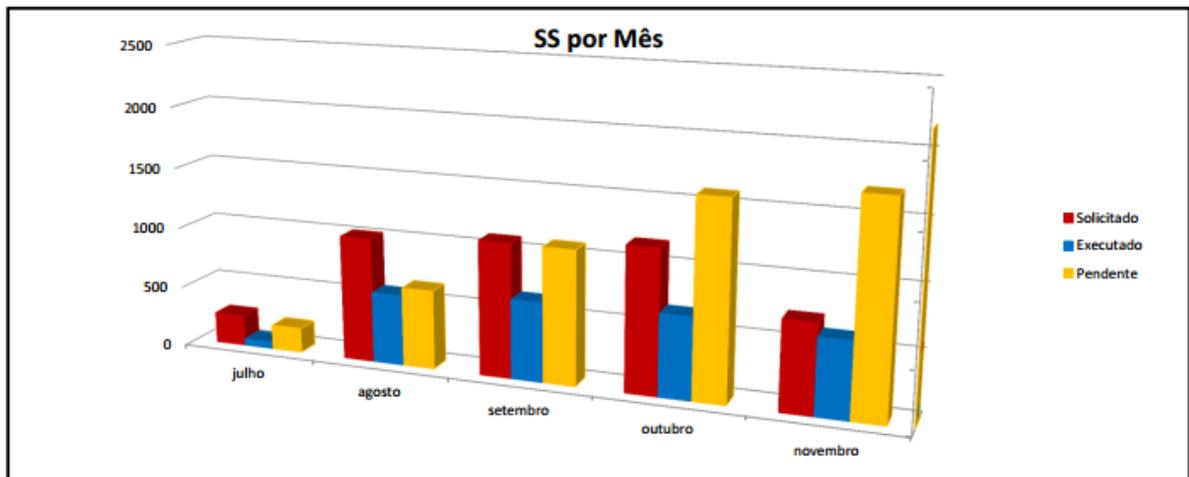
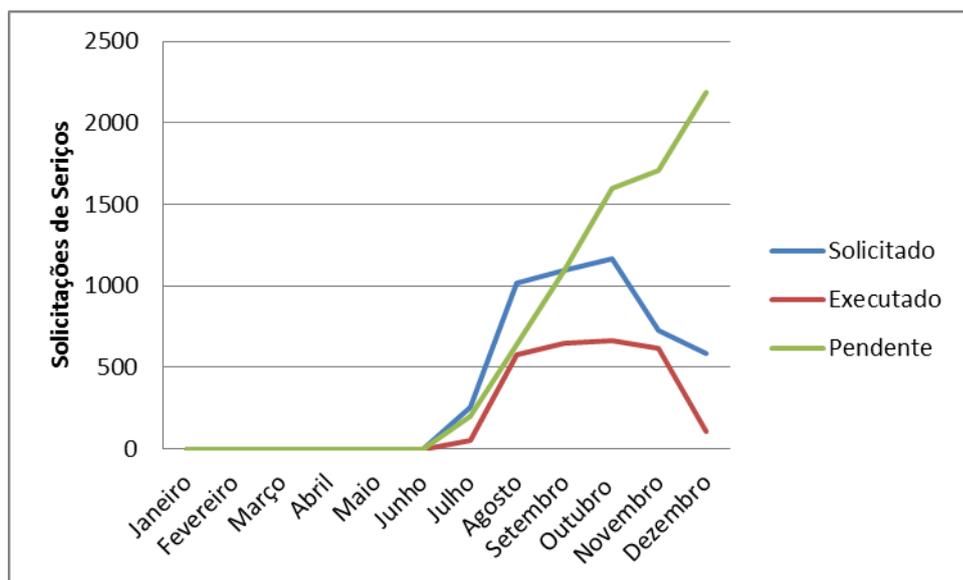


Gráfico da Evolução das Solicitação de Serviços



A análise do quadro e do gráfico referente aos tipos de serviços ou áreas de manutenção solicitadas demonstra o descompasso entre a política de compras e de manutenção na universidade, demonstrando que a questão da manutenção não será resolvida a apenas com o trabalho de modernização na PU. Os maiores índices de demandas não atendidas estão relacionados às questões da rede elétrica e ao aumento na compra de equipamentos de climatização e refrigeração. Os itens “Split Instalação e Manutenção” já demonstram que a política de compras de equipamentos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

e de controle das garantias precisa ser revista e a reestruturação do DA/PROAD, pode ser um importante fator de economia para a universidade e de alívio da sobrecarga sobre a GMEE. Outro destaque está na necessidade de investimento na reestruturação de toda a rede elétrica externa e interna da UFES, sendo que essa política precisa ser definida em nível macro, não podendo ficar apenas sob a responsabilidade da GMEE.

Tabela de Solicitações de Serviços por Áreas

Período: 15/07/2013 a 19/12/2013			
2013			
Área	Solicitado	Executado	Pendente
ELÉTRICA	904	669	235
HIDRAULICA	174	168	6
ESGOTO	106	70	36
COBERTURA	91	32	59
VIDRO	153	122	31
REVESTIMENTO	80	46	34
PORTA E JANELA	79	46	33
MARCNARIA	368	201	167
PINTURA	258	154	104
ARVORE E JARDIM	57	34	23
CONTROLE DE PRAGA	46	5	41
SPLIT INSTALAÇÃO	618	81	537
SPLIT MANUTENÇÃO	364	189	175
AR DE JANELA	84	4	80
BEBEDOURO	64	11	53
REFRIGERADOR	9	0	9
FREEZER	5	0	5
ELEVADOR	3	3	0
GERADOR	0	0	0
BOMBA HIDRÁLICA	1	1	0
CHAVES	483	294	189
CARIMBO	240	137	103
OUTRA	437	302	135

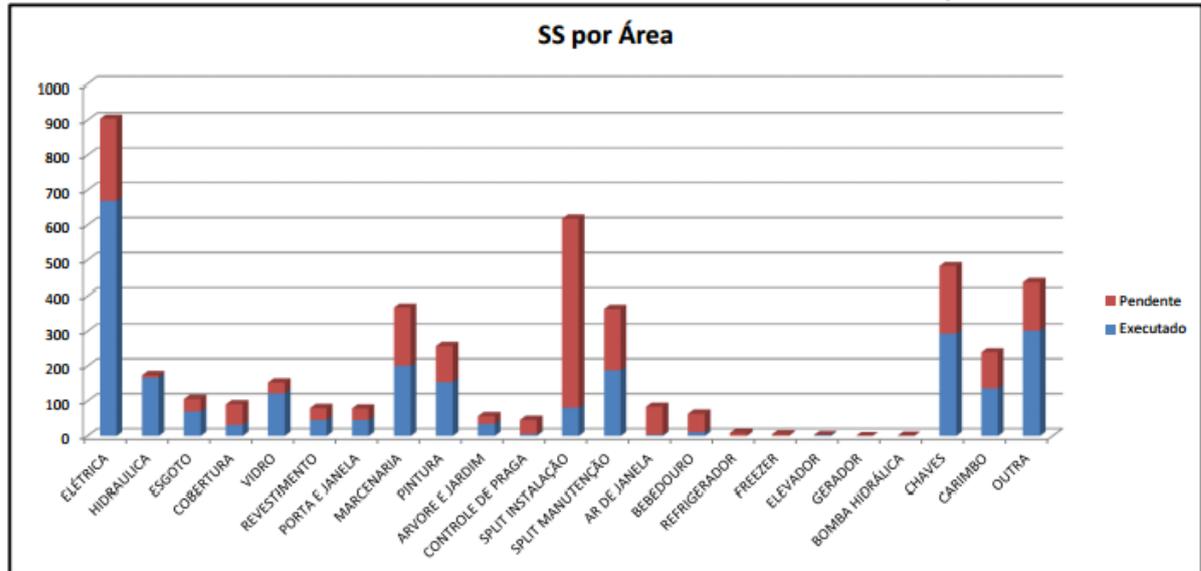
O Gráfico de Solicitações de Serviços por Áreas dá a imagem da necessidade de definição de políticas de sustentabilidade e economicidade a serem adotadas na universidade, para compras e demais investimentos em capital. Essa política precisa envolver todos os gestores das unidades de primeiro nível e ser definida sob a coordenação da PU, bem como ser motivadora para a reestruturação de outras unidades administrativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Gráfico de Solicitações de Serviços por Áreas

RELATORIO DE MANUTENÇÃO



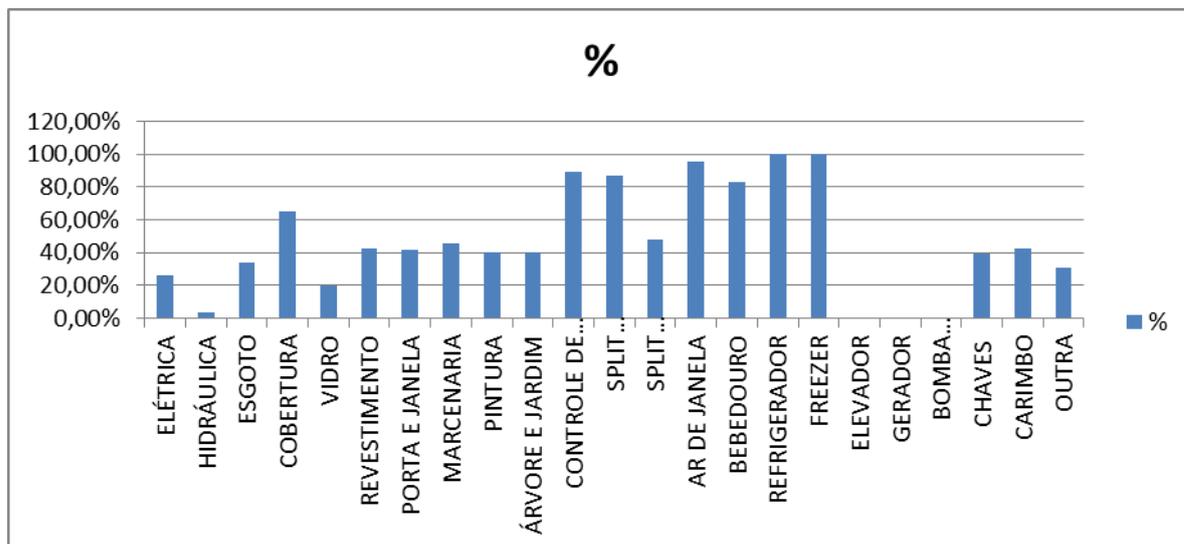
O quadro e os gráficos abaixo demonstram a frequência das solicitações de serviços demandas, atendidas e pendentes. A análise destes dados não podem estar presas a uma leitura de viés político, antes porem, precisa estar calcada nas informações acima e na politica de crescimento do implementa em cada uma das unidades relacionadas. Esta análise reforça a necessidade urgente de estabelecimento de políticas para o planejamento de desenvolvimento da universidade que visualizem todas as interferências e interações entre as unidades acadêmicas e administrativas.

Em especial a análise do item cobertura em relação aos itens revestimento, portas e janelas, marcenaria, pintura e árvore e jardins, no Gráfico da Frequência de Solicitações de Serviços por Áreas, destaca a necessidade de que nos próximos anos se programe a revisão de todos os telhados da universidade.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Gráfico da Frequência de Solicitações de Serviços por Áreas



Por último, a análise dos dados da manutenção no segundo semestre de 2013 pode ser feita, pelo controle de número de solicitações por unidades administrativas e acadêmicas. O quadro e os dois gráficos abaixo apontam para uma análise sobre a discussão em torno da descentralização de recursos e o papel das subprefeituras na estrutura da PU e da universidade.

Quadro de Solicitações de Serviços por Unidade

Período: 15/07/2013 a 19/12/2013			
2013			
Centro	Solicitado	Executado	Pendente
CAR	454	258	196
CCA	173	0	173
CCE	240	124	116
CCHN	308	131	177
CCJE	975	591	384
CCS	337	118	219
CE	538	347	191
CEFD	201	134	67
CEUNES	66	7	59
CT	564	301	263
GR	187	131	56
PROAD	156	94	62
PROEX	22	6	16
PROGPAES	160	85	75
PROGRAD	28	14	14
PRPPG	33	8	25
PU	275	217	58
SUPECC	130	92	38
TOTAL	4847	2658	2189

Os dados coletados no sistema de controle de solicitações de serviços de manutenção demonstram que o melhor desempenho na aplicação dos recursos de



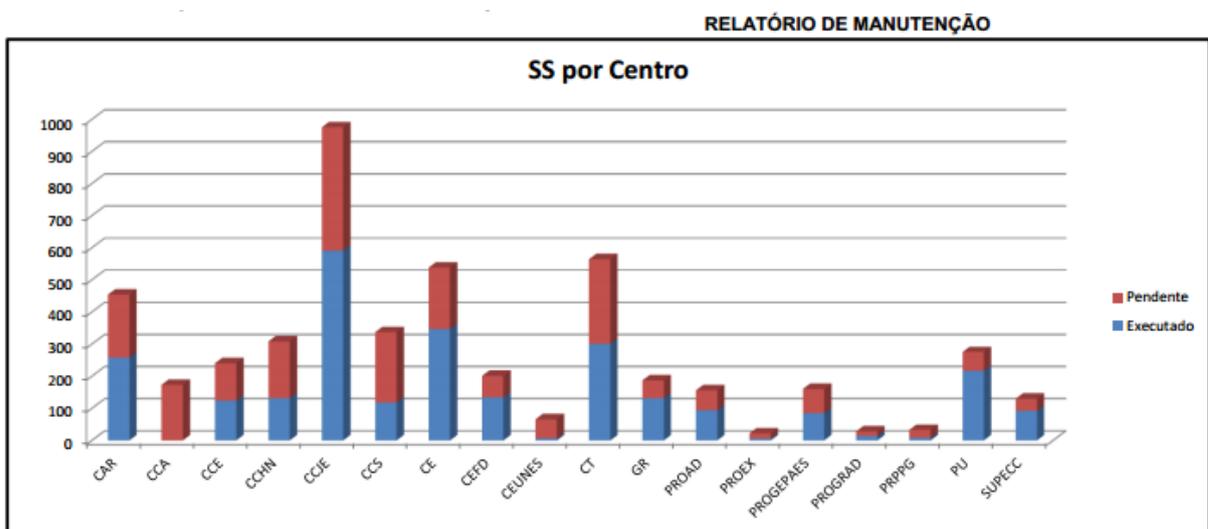
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

manutenção ficou na aplicação direta pela PU em 78,91% de resolução das demandas de manutenção. Cabe destacar que essas demandas não são as abertas para atendimento nas instalações próprias da prefeitura, mas englobam aquelas pactuadas pelas unidades administrativas e realizadas diretamente com os recursos orçamentários e demais recursos diretamente administrados pela PU.

No caso do atendimento as unidades acadêmicas os melhores índices são constados naquelas onde a definição dos serviços de manutenção foi discutida com a PU e houve uma participação da unidade com recursos para compra de material.

No caso das unidades administrativas, parte da administração central, repete-se o um bom desempenho pelos fatores já expostos, onde houve de maior proximidade com a PU na definição da aplicação dos recursos e execução dos serviços.

Gráfico da Frequência de Solicitações de Serviços por Unidade

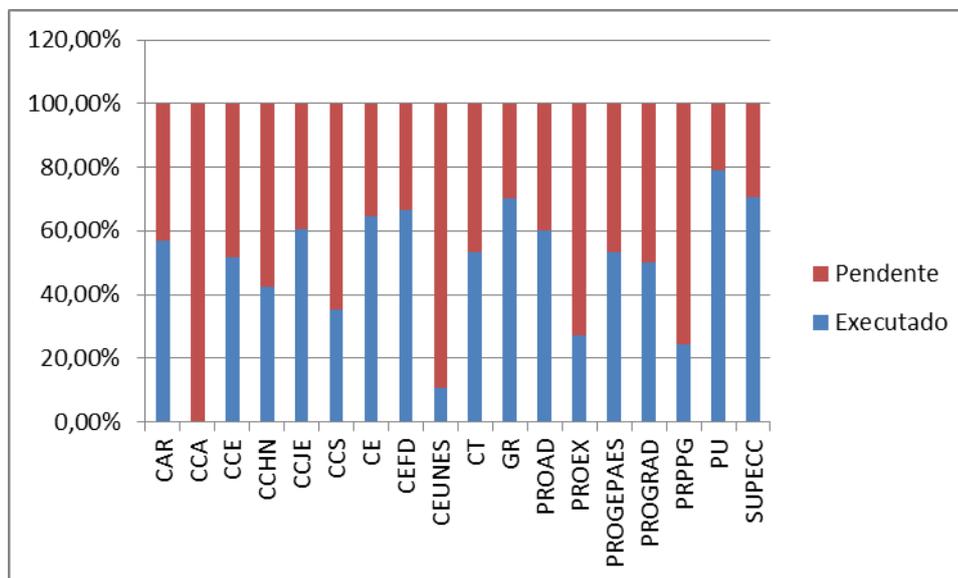


Em contraposição a taxa de sucesso com a aplicação dos recursos administrados diretamente pela PU e as definições de serviços pactuadas e compartilhadas com as unidades o Gráfico de Sucesso no Desempenho Compartilhado abaixo demonstra os piores desempenhos alcançados foram no CCA e no CEUNES. Unidades Acadêmicas que possuem a maior autonomia de gestão. Esse fato se deve não à distância física, mas antes, ao afastamento da política de manutenção implementada pela PU.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Gráfico de Sucesso no Desempenho Compartilhado



Se comparadas as taxas de sucesso das três unidades acadêmicas fora da sede em Goiabeiras, o CCS, CEUNES e CCA, respectivamente 35,01%, 10,61% e 0% é preciso analisar um conjunto de fatores: estágio de estruturação da subprefeitura, como antiguidade, tamanho da equipe e equipamentos; descentralização orçamentária; e, interlocução com a PU para definição dos serviços de manutenção. A partir destes dados verifica-se que o sucesso não está diretamente vinculado ao tamanho da estrutura existente e a autonomia de gestão dos serviços, antes o maior sucesso do CCS está na atuação diretamente ligada à coordenação da PU. Esse dado reforça a necessidade de incorporação das subprefeituras à estrutura de gestão e sua vinculação às políticas de gestão da infraestrutura elaboradas de forma sistêmica pela PU.

3.3.6 GERÊNCIA DE SEGURANÇA E LOGÍSTICA

A Gerência de Segurança e Logística (GSL) está sendo estruturada de modo a absorver as atribuições do Departamento de Serviços Gerais e do proposto Departamento de Administração de Contratos, assumindo assim toda a área de segurança e logística de pessoal e serviços terceirizados da UFES. A proposta que



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

consolidará essa gerência pretende reunir sob sua gestão a logística de serviços complementares, o serviço de transportes oficiais e de segurança.

3.3.6.1 Análise de Riscos

No cronograma do programa de modernização dentro da GSL foi efetuada a análise preliminar de risco, junto a gestora da unidade, conforme segue abaixo.

Principais Causas Identificadas

- **Internas**
 - Transportes
 - Planejamento de viagens e pagamento de diária para motoristas
 - Pagamento atualizado do abastecimento e manutenção da frota
 - Seguros dos veículos
 - Clima organizacional
 - Segurança
 - Interna - Vigilância
 - Treinamento de pessoal às características/necessidades da Universidade
 - Logística
 - Não foram identificadas na entrevista com o gestor

- **Externa**
 - -Transporte
 - Falta de credibilidade dos usuários quando da utilização da frota, seja na segurança quanto no pagamento
 - Manutenção dos veículos
 - Vigilância
 - Incidentes com causas comportamentais



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

- Monitoramento - uso indevido de imagens
- Logística
 - Não foram identificadas na entrevista com o gestor

Apesar da grande expertise da PU, em especial da equipe da GLS, no que trata das questões de transporte e segurança, atualmente o maior risco é a não identificação da equipe com as questões de logística de diversos serviços sob sua gestão. Como a gestão de chaves, carimbos entre outros, que também deveriam estar no âmbito do DA/PROD. Porém, o maior deslocamento de atribuição está na gestão da força de trabalho do pessoal terceirizado. Esta gestão fundamental para as atividades da universidade deveria estar no âmbito da PROGEPAES.

3.3.6.2 Possibilidades de redução de Riscos

No que trata das possibilidades iniciais propostas de redução de riscos para a GSL pode se pautar no trabalho já iniciado na gestão de transportes e aplicar a manualização de normatização de procedimentos. Ainda a capacitação da equipe para atuar de forma sistêmica com todas as unidades usuárias de seus serviços.

Porém, o principal elemento para a redução de riscos na GSL está na revisão de suas atribuições com a transferência para o DA/PROAD de diversos serviços complementares terceirizados que não se enquadram no escopo de atribuições da PU. E a transferência para PROGEPAES da gestão de pessoal terceirizados.

À DSL devem ser incorporadas definitivamente no processo de modernização a gestão da frota e dos serviços de transportes, ainda a gestão da segurança na universidade.

3.3.6.3 Situação da logística no Exercício

Durante o exercício de 2013 a equipe da GSL se ocupou dos seguintes serviços:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

A) Gestão de Contratos

Serviço de cópias			
EMPRESA	PROCESSO	OBJETO	LOCAL DE EXECUÇÃO
ATO SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO LTDA 06.229.857/0001-64	002551/2013-51	Concessão de uso de espaço físico à empresa especializada em cópias	Biblioteca setorial/CCS e Biologia/CCS
SUPRICOPY COPIADORA E SERVIÇOS LTDA ME 02.514.687/0001-09	002551/2013-51	Concessão de uso de espaço físico da UFES à empresa especializada em reprodução de cópias e afins	CCJE, CT e CV.
Fornecedora de Serviço de Cantina			
EMPRESA	PROCESSO	OBJETO	LOCAL DE EXECUÇÃO
ANDERSON LUIZ LIMA DOS SANTOS - LIMA LANCHONETE ME 14.828.225/0001-45	09485/2012-60	Cantina/lanchonete	CEFD
CAFE METROPOLIS LTDA - ME 08.390.131/0001-34	019972/2012-31	Cantina	CAR
CAFE METROPOLIS LTDA - ME 08.390.131/0001-34	005738/2012-26	Cantina/lanchonete	CV
HONOFRE EUGENIO DALLEPRANI - ME 30.734.388/0001-15	005737/2012-81	Cantina/lanchonete	CCHN
MARIUCHE DAMAZIO RODRIGUES ME 14.806.027/0001-80	019973/2012-85	Concessão de uso espaço físico para o fornecimento de refeições e lanches	CT
VITALITÁ LANCHES LTDA ME 12.352.160/001-89	02046/2012-26	Cantina/lanchonete	CCJE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Aluguel de frota			
EMPRESA	PROCESSO	OBJETO	LOCAL DE EXECUÇÃO
VIAÇÃO MARLIN AZUL TURISMO LTDA EPP 03.654.966/0001-30	013032/2012-38	Fretamento de ônibus para realização de viagens interestaduais	Goiabeiras, Aracruz, Maruípe, Alegre, Jerônimo Monteiro e São Mateus.
VIAÇÃO MUTUM PRETO LTDA 27.143.205/0001-82	013032/2012-38	Fretamento de ônibus para realização de viagens intermunicipais	Goiabeiras, Aracruz, Maruípe, Alegre, Jerônimo Monteiro e São Mateus.
TICKET SERVIÇOS S/A 47.866.934/0001-74	020117/2012-72	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração e gerenciamento compartilhado de frota .	Campus de Goiabeiras, Alegre e São Mateus
Serviço de Vigilância e Serviço de Limpeza			
EMPRESA	PROCESSO	OBJETO	LOCAL DE EXECUÇÃO
APOIO SERVIÇOS GERAIS LTDA 05.276.664-0001-00	050152/2008-30	Serviços de Portaria	Campus de Goiabeiras, Alegre e São Mateus
PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO 25.183.468/0003-51	010966/2012-18	Serviços continuados de vigilância armada e segurança pessoal	Campus de Goiabeiras, Alegre e São Mateus
PH SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA 06.090.065/0001-51	002752/2011-97	Prestação de serviços continuados de limpeza,	Campus de Goiabeiras, Alegre, São Mateus e Aracruz
Serviços diversos			
EMPRESA	PROCESSO	OBJETO	LOCAL DE EXECUÇÃO
BANCO DO BRASIL S/A 00.000.000/4849/62	010820/1999-61	Implementação dois terminais eletrônicos bancários	HUCAM
COMLOG LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO E SERVIÇOS LTDA EPP 06.322.307/0001-95	003299/2013-06	Locação de equipamentos e fornecimento de apoio logístico para evento	Alegre, São Mateus e Vitória.
CONICA ASSESSORIA E SUPORTE TECNICO PARA EVENTOS LTDA 07.720.317/0001-41	003299/2013-06	Locação de equipamentos e fornecimento de apoio logístico para eventos	Alegre, São Mateus e Vitória.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

CONSERVO SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA 02.883.253/0001-86	014428/2012-01	Locação de equipamentos de segurança e prestação de serviço de manutenção	GOIABEIRAS
DALLE LANCHES LTDA ME	011818/1999-55		Maruípe
DE ANGELIS LTDA EPP 27.543.735/0001-18	014388/2011-16	Recarga, reteste e substituição de extintores de incêndio, incluindo mão-de-obra e material.	Maruípe, Vitória e Aracruz
JUCILÉIA MARIA VITOR - ME	004673/2006-55		Goiabeiras
OFICINA SOS LTDA ME 30.967.541/0001-54	014258/2011-75	Confecção de chaves para atender à UFES	Goiabeiras
OFICINA SOS LTDA ME 30.967.541/0001-54	014258/2011-75	Confecção de carimbos para atender à UFES	Goiabeiras e Ceunes
PH SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA 06.090.065/0001-51	023538/2012-55	Prestação de serviços especializado de apoio administrativo e atividades auxiliares para atendimento, em regime de empreitada por preço global.	Campus de Goiabeiras, Alegre, São Mateus e Aracruz
SANDRA MARIA FONSECA NOGUEIRA 05.725.292/0001-43	006058/2010-68	Concessão de uso de área para exploração da atividade de estacionamento de veículos.	Centro, Vitória - ES
SBS - SPECIAL BOOK SERVICES LIVRARIA E EDITORA LTDA 54.394.630/0001-17	011022/2010-04	Concessão de imóvel para empresa especializada em serviços de livraria	CV
SINALES SINALIZAÇÃO ESPÍRITO SANTO LTDA 36.377.091/0001-26	023740/2012-87	Prestação de serviços de sinalização horizontal e vertical	Campus Goiabeiras
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE METROPOLITANO BUS DA GRANDE VITÓRIA - GVBUS 08.179.496/0001-14	068154/2009-66	Permitir o uso de uma sala para cadastramento de estudantes usuários de passe escolar, bem como à venda desse mesmo passe.	CV

Da análise dos contratos acima verifica-se o que vem sendo gerido pela GSL e precisa ser transferido para outras unidades administrativas da UFES. Destes contratos pode afirmar as transferências descritas no quadro abaixo.

COMLOG LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO E SERVIÇOS LTDA EPP	Locação de equipamentos e fornecimento de apoio logístico para evento	GR - ASSESSORIA DE PROJETOS ESPECIAIS
CONICA ASSESSORIA E SUPORTE TÉCNICO PARA EVENTOS LTDA	Locação de equipamentos e fornecimento de apoio logístico para eventos	
DE ANGELIS LTDA EPP	Recarga, reteste e substituição de extintores de incêndio, incluindo mão-de-obra e material.	PROAD - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

OFICINA SOS LTDA ME	Confecção de carimbos para atender à UFES	
PH SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	Prestação de serviços especializado de apoio administrativo e atividades auxiliares para atendimento, em regime de empreitada por preço global.	PROGEPAES - DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAL
	Prestação de serviços continuados de limpeza,	

Desta forma a GSL poderá atuar na gestão dos contratos que se relacionam diretamente com as atribuições e competências da PU e se referem à:

- Logística de Transportes
- Locação de imóveis da universidade
- Gestão da Segurança
- Gestão de equipamentos para manutenção e segurança

B) Transportes

No que trata dos transportes, como exposto na introdução deste relatório o processo de manualização e normatização iniciaram-se com a atual gestão da universidade. Até o presente momento já estão funcionando nestes padrões:

- a solicitação de veículos para viagens
- a solicitação para uso da frota própria da universidade
- a concessão de autorização para conduzir veículo oficial

Em conclusão ao processo de modernização do serviço de transportes entrará em funcionamento a partir de janeiro de 2014 o sistema para programação de viagens e controle da frota, que foi desenvolvido pela equipe da APrE. Primeiro como sistema local, instalado nos campi onde existem veículos da frota própria da UFES. Com a conclusão de sistema *on line* por parte do NPD, toda gestão de serviços de transportes será por meio eletrônico. A de dar transparência à gestão de uso da frota, o sistema será fundamental para melhoria do clima organizacional.

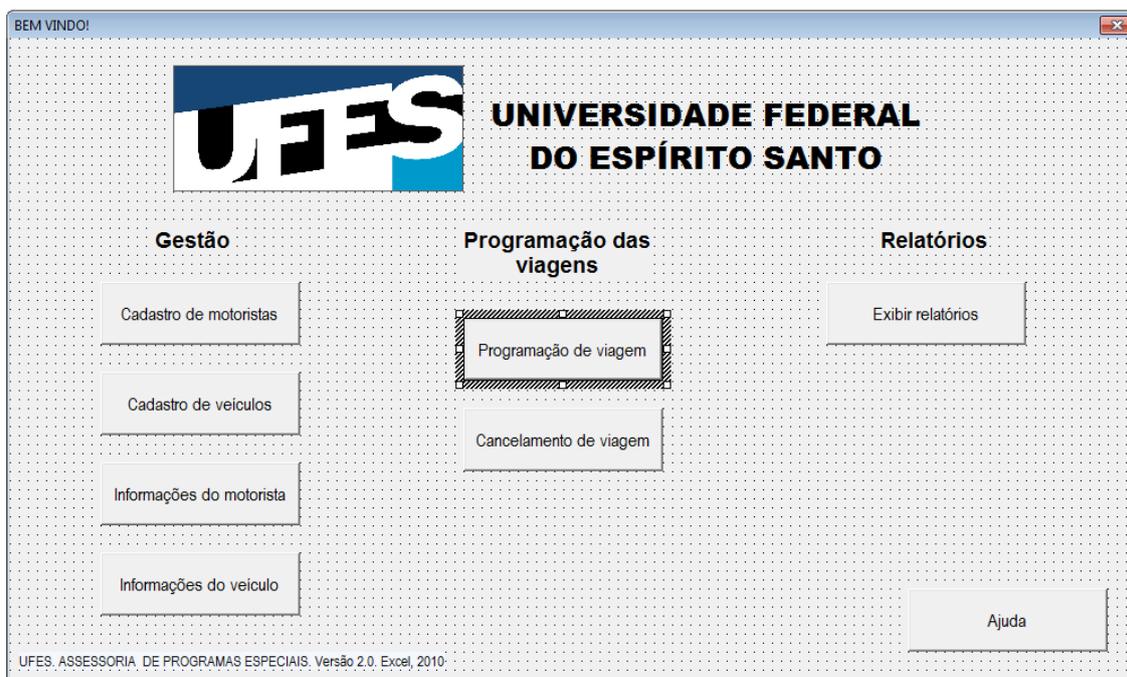
Para melhoria do clima organizacional e melhoria da motivação da equipe de transporte, já foi licitada as obras par reforma das instalações dos transportes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

O esboço inicial com o conhecimento do sistema desenvolvido para o transportes é o que segue.

Tela inicial:



Gestão:

Coluna onde se faz o cadastro dos motoristas, dos veículos e onde se editam as informações.

Programação das viagens:

Coluna onde se realiza gestão das viagens, programando ou cancelando-as.

Relatórios:

Coluna para extração dos relatórios das viagens programadas, canceladas e também das viagens realizadas.

Ajuda:

Botão que contém um breve tutorial de como usar o programa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Cadastro de motoristas:

CADASTRO DE MOTORISTA

ENTRE COM OS DADOS DO MOTORISTA A SEREM CADASTRADOS:

Para pesquisar, entre com o número de habilitação

Número da habilitação:

Nome:

Número da habilitação:

Vínculo:

No cadastro de motoristas constam as informações sobre

- Número da habilitação
- Nome do condutor
- Categoria da habilitação
- Vínculo, se servidor ou terceirizado

Nesta tela ainda é possível fazer consultas ou a exclusão de motorista que tenham saído do quadro da UFES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Cadastro de veículo:

CADASTRO DE VEÍCULO

ENTRE COM OS DADOS DO VEÍCULO A SEREM CADASTRADOS:

Para pesquisar, entre com o número do patrimônio ou placa

Patrimônio: Tipo:

Placa: Centro de origem:

Modelo: Marca:

Finalidade do transporte: Passageiro Carga Ambos

Capacidade:

No cadastro de veículos consta:

- Número do patrimônio
- Número da placa
- Modelo
- Tipo de veículo
- Campus base do veículo
- Marca
- Finalidade do transporte
- Capacidade

É Nesta tela ainda é possível pesquisar e excluir veículos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Informações sobre afastamentos de motorista:

INFORMAÇÕES DO MOTORISTA

ENTRE COM AS INFORMAÇÕES DO MOTORISTA A SEREM EDITADAS:

Número da habilitação:

Motivo do afastamento: Outros:

Formato da data: 00/00/0000

Data de início do afastamento: Data de término do afastamento:

Validar

Retornar ao menu principal

Tela utilizada para registro de afastamentos dos motoristas que impliquem em impossibilidade de ser escalado para realizar viagens.

Informações do veículo:

INFORMAÇÕES DO VEÍCULO

ENTRE COM AS INFORMAÇÕES DO VEÍCULO A SEREM EDITADAS:

Insira um dos dois valores:

Patrimônio: Veículo rastreado:

Placa: Kilometragem atual: KMs:

Tipo de manutenção: Outros:

Formato da data: 00/00/0000

Data de início da manutenção: Data de término da manutenção:

Validar

Retornar ao menu principal

Telas para registro das manutenções, rastreamento e quilometragem no retorno de dos deslocamentos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Programação de viagens:

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM

ENTRE COM OS DADOS COM RELAÇÃO A VIAGEM A SER PROGRAMADA:

Origem:

Destino:

Tipo de transporte:

Data de realização da viagem: Intervalo de: até

Formato da data: 00/00/0000

Validar

Retornar ao menu principal

Tela para programação de viagens e deslocamentos locais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Cancelamento de viagem:

CANCELAMENTO DE VIAGEM

ENTRE COM O IDENTIFICADOR DA VIAGEM A SER CANCELADA:

ID:

Validar

Retronar ao menu principal

Tela para cancelamento da viagem, nesta tela lançando-se o patrimônio do veículo as viagens programadas e não realizadas ficam automaticamente canceladas.

Relatórios:

Relatórios

EXIBA RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES DENTRO DE UM INTERVALO DE TEMPO REQUERIDO:

Relatório de viagens programadas: Formato da data: 00/00/0000 Intervalo de: até Confirmar

Relatório de viagens realizadas: Formato da data: 00/00/0000 Intervalo de: até Confirmar

Relatório de viagens canceladas: Formato da data: 00/00/0000 Intervalo de: até Confirmar

Validar

Retronar ao menu principal

Tela para solicitação de relatórios das viagens e deslocamentos.

2.3.1.4 Situação da Segurança no Exercício



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Atualmente os serviços de segurança são os melhores estruturados na GSL, que conta com uma equipe de segurança formada por servidores do quadro da UFES e um efetivo de seguranças terceirizados.

A segurança por videomonitoramento encontra-se em fase de finalização de sua implantação e envolve além da instalação das câmeras, a instalação de cancelas eletrônicas. No campus de Goiabeiras essa instalação está finalizada, nos demais campus, porém a instalação depende de intervenções na infraestrutura viária.

3.3.7 GABINETE DO PREFEITO

O Gabinete do prefeito dentro do programa de modernização e à luz do PDI é a instância de gestão estratégica da PU, envolvendo neste nível:

- Prefeito Universitário
- Secretário Administrativo
- Gerente de Planejamento Físico
- Gerente de Licitações e Contratos
- Gerente de Obras
- Gerente de Manutenção
- Gerente de Segurança e Logística
- Os subprefeitos dos Campi

Neste nível apresentou-se a análise e proposições no item 3.1 deste relatório. Segue abaixo os elementos para o nível tático, que se estabelece na PU pela secretaria administrativa, que concentra a partir do programa de modernização na gestão dos processos de suporte, sejam administrativos e de informação.

3.3.7.1 Análise de Riscos

No cronograma do programa de modernização dentro do gabinete do prefeito



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

universitário a análise preliminar de risco, se deu pelo processo de entrevista com o secretário administrativo e por um processo contínuo de reuniões com o prefeito.

Principais Causas Identificadas

- **Internas**
 - Inexistência de processos de trabalho estabelecidos
 - Cultura de administração da rotina
 - Inexistência da cultura de planejamento
 - Descentralização exacerbada de responsabilidades e de decisões – Gestão Laissez Faire
 - Departamentalização excessiva
 - Falta de ferramentas de gestão – sistemas e rede lógica
 - Gestão da informação inexistente
 - Pouca capacitação para competências
 - Desmotivação da equipe

- **Externas**
 - Ingerência política nas atividades da PU
 - Falta de parceria entre as unidades internas
 - Desorganização geral da PU
 - Cobrança dos órgãos de controle

3.3.7.2 Possibilidades de redução de Riscos

As possibilidades iniciais propostas são para o gabinete do prefeito concentra-se na implantação imediata do programa de modernização da prefeitura universitária. Em especial com a padronização de procedimentos, capacitação da equipe da secretaria para dar o devido suporte ao prefeito, estabelecimento do seu papel com definição de atribuições, atividades e competências. Estruturação da rede lógica e de dados preparando para a gestão da informação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

3.3.7.3 Situação da Secretaria

A secretaria do gabinete encontrada pelo atual prefeito reflete a análise de riscos apresentada. Cabe destacar que culturalmente sempre foi relegada a um papel executivo não participando do processo decisório na PU. A seu encargo sempre ficou o papel burocrático no controle de material; da frequência de pessoal; e, recebimento, distribuição e registro de documentos no SIE.

A aplicação do programa de modernização está redefinido os papéis e atribuições da equipe da secretaria e a proposta de estrutura apresentada visa garantir a estruturação mínima para o cumprimento de seu papel institucional.

3.3.7.4 Situação da Gestão de Pessoal

Até o início da atual gestão na PU a gestão de pessoal restringiu-se a administração cotidiana de folha de ponto, frequência, férias e licenças. Para a implantação do novo papel institucional da PU a gestão de pessoas pretende à luz do modelo de gestão por competência fazer uma real gestão de pessoas. Desta forma iniciou-se uma pesquisa de clima organizacional, para o levantamento de informações que permitam um plano de ação para o trabalho de mudança na cultura organizacional. Os dados do APENDICE I, pesquisa finalizada na GPF, são uma amostra do geral na PU.

Apoiada no levantamento de competências a política local de gestão de pessoas pretende estabelecer um plano setorial de capacitação por competências que será entregue ao Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PROGPAES), já com as trilhas de desenvolvimento dos servidores, de forma a prepará-los para atuar no novo modelo de gestão da PU.

O levantamento da Força de Trabalho da PU identificou a existência de três tipos de vínculos entre os integrantes. O diagnóstico em andamento na PU irá fornecer os dados necessários ao planejamento do força de trabalho com vistas ao cumprimento dos objetivos previstos no planejamento estratégicos e nos processos de trabalho. A



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

matriz de dimensionamento elaborada no Programa de Extensão para Modernização do Serviço Público será customizada para apoiar o planejamento da gestão de pessoas na PU.

Esse planejamento irá compreender a proposta de remoção interna de servidores à partir das competências individuais levantadas do diagnóstico, Essas remoções internas irão equalizar a força de trabalho permitindo que parâmetros técnico pautem a discussão entre a PU e a PROGEPAES, para abertura de vagas e concursos.

A força de trabalho da PU hoje é composta por:

- Servidores do Quadro da UFES-125
- Servidores Anistiados de outros órgãos – 23
- Terceirizados - 14

A análise inicial detectou dentre as 152 pessoas que trabalham na PU existes um número considerável de desvios de função, que deverão ser observadas no processo de dimensionamento do quadro da PU.

3.3.7.5 Situação de Gestão Material

Do que trata da gestão de matérias a APRE verificou que inexistente na PU qualquer critério, seja para observar as questões de economicidade ou sustentabilidade. A aplicação do programa de modernização deverá estabelecer padrões e procedimentos que respeite a política geral de gestão de materiais da UFES e propiciar ações que permitam a PU estar e de acordo com os programas governamentais de economicidade, sustentabilidade e efetividades.

3.3.7.6 Situação da Gestão da Informação

Para a gestão da informação à luz do PDTIC da UFES e as diretrizes do NPD, foi estabelecido o planejamento abaixo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

1. Levantamento de dados

Para o completo diagnóstico sobre a gestão de dados se faz necessário a identificação do parque computacional e do volume de dados produzidos e arquivados na PU. Outro levantamento complementar diz respeito a estruturação da rede lógica na PU.

2.4a) Volume de dados dos computadores:

Para o levantamento de dados dos computadores faz-se necessário identificar em cada uma das máquinas utilizadas, o volume arquivado e sua característica, se são arquivos de trabalho ou arquivos pessoais. Como não se tem conhecimento de como cada servidor arquiva essas informações o primeiro passo para este levantamento será que cada gestor no nível tático oriente que todos os servidores lotados naquela unidade administrativa separem estes dois tipos de arquivo em pastas diferentes.

Sugere-se que em cada computador sejam criadas duas pastas:

- Arquivos Pessoais
- Arquivos de Trabalho

A equipe da APrE, após essa separação fará a medição do volumes dos arquivos em cada uma das máquinas, para estimar quem a necessidade de espaço no servidor local e no NPD.

- Computador1:
- Computador2:
- Computador3:
- Computador4:
- TOTAL:

2.5b) Situação da Rede Lógica:

A equipe da APrE fará o levantamento da situação da rede lógica na PU, o que existe de rede cabeada, o que existe de rede WiFi e apresentará uma análise à luz do PDTIC da UFES, avaliando as condições para o funcionamento de uma rede estruturada, o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

fluxo de dados e os níveis de segurança.

2.6c) Gestão da Informação e de ferramentas computacionais:

A equipe da APrE por meio de entrevista com os gestores no nível estratégico realizará o levantamento dos procedimentos de arquivamento das informações; da codificação e indexação dos arquivos; dos sistemas locais, ou próprios de cada unidade; do tipo de sistemas ou ferramentas eletrônicas utilizadas.

2. Para onde caminhar

2.7 a) O PDTIC e as diretrizes Institucionais:

Na UFES foi aprovado no ano de 2011 o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). A partir do PDTIC o NPD, em quanto órgão responsável pela gestão da informação na UFES, tem à luz do PDTIC diretrizes para a composição da Rede UFES e as possibilidades de redes locais nas unidades administrativas da UFES. Desta forma, a Rede PU, seguirá estas diretrizes.

2.8b) Informações obtidas no NPD:

O sistema utilizado pelo NPD para o arquivamento de documentos é o ownCloud, um software open-source que serve para fazer sincronia e compartilhamento entre pastas e arquivos, facilitando assim o acesso a informação por parte dos interessados. Este sistema é comumente designado como “NUVEM.”

2.9c) A aplicação na PU:

Identificação do problema:

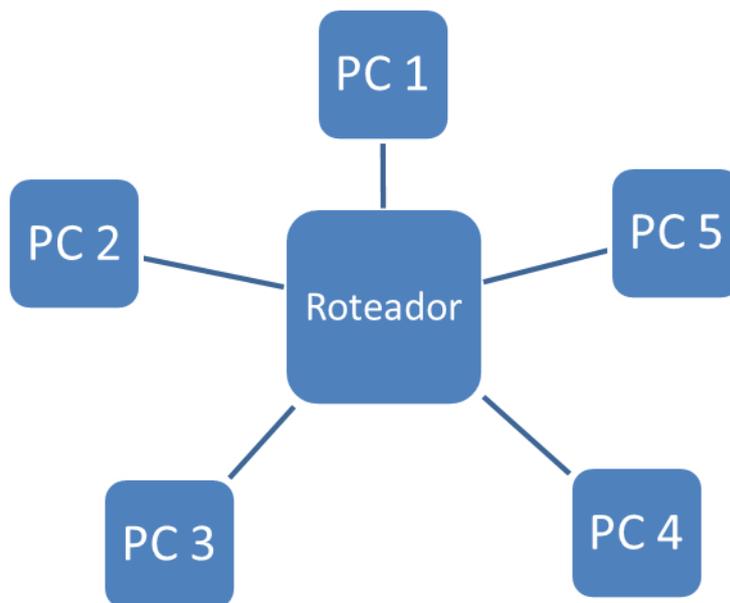
A PU não possui uma rede estruturada nem procedimentos padrões de gestão de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

documentação e da informação. Consta-se que hoje não existe uma estrutura de rede oficial dentro de Prefeitura Universitária. O que existe permite que todos os computadores que tenham acesso a internet, por meio de um roteador vindo direto do Núcleo de Processamento de Dados e ou utilizando rede Wireless, instalados segundo o desejo de algum servidor ou gestor. Sendo assim é muito possível e provável que existam os mesmos arquivos duplicados em vários computadores, cada um em sua própria "versão".

Pela observação inicial e superficial o que se verifica é que hoje a "rede" existente na PU funcione da seguinte forma:



Solução proposta:

Estruturar a rede e a gestão de documentação, com vista a suportar a gestão da informação na PU, segundo as diretrizes do PDTIC/NPD, garantindo o backup dos arquivos manipulados, e ao mesmo tempo não ter o problema de acesso aos arquivos requeridos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

Como funcionará:

Hoje o NPD fornece o link a PU, este chega a um aparelho roteador que distribui o sinal dentro da Prefeitura, na maioria dos casos o sinal é distribuído para Computadores, mas existem switches/roteadores WiFi pendurados neste roteador, criando sub-redes em alguns setores.

A proposta é organizar a rede interna da Prefeitura Universitária, adquirindo um servidor de arquivos com redundância para Nuvem. Esta rede poderá ser parte cabeada e parte por WiFi, dispositivos instalados oficialmente e dentro dos protocolos de segurança. Nesta rede estarão todos os computadores utilizados na PU. Nestes computadores serão instalados o aplicativo necessário para acessar a Nuvem.

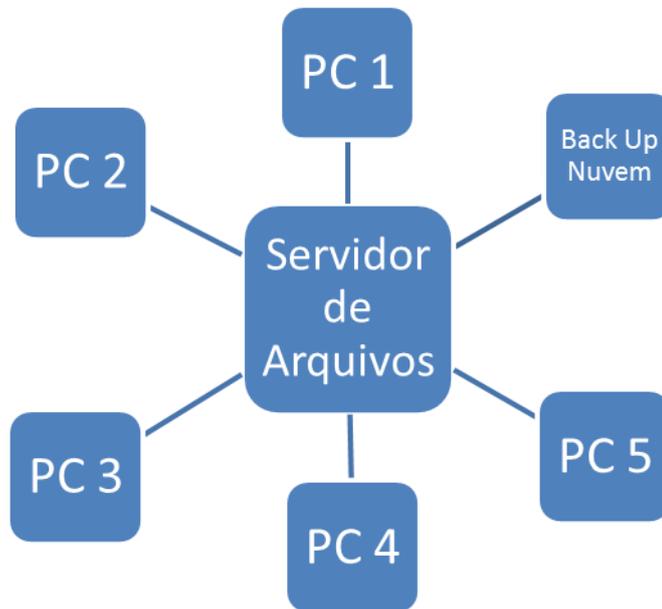
Paralelamente ao trabalho com a rede lógica, será preciso:

- criar políticas de acesso ao servidor local com contas de diferentes níveis de acesso;
- defini e padronizar a identificação dos arquivo
- estabelecer centrais de impressão por unidades táticas
- manualizar e capacitar os servidores para trabalharem em rede.

O novo diagrama da rede passa a ser:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**



Necessidades iniciais:

Para que esta proposta seja colocada em prática é necessário que seja feita a aquisição de um servidor de arquivos. Configurações mínimas recomendadas:

- Processador: i5-3570K (ou superior) ou AMD compatível
- Memória-ram: 8 gigabytes HD: 3 Terabyte

Também será necessário criar usuário(s) no LDAP para fazer a comunicação com a Nuvem, para todos os usuários da rede PU:

- Servidores
- Terceirizados
- Estagiários

Criar modelo de nomenclatura, indexação dos arquivos e a estrutura de arquivamento (pastas).

Cabe, ainda, a discussão de como será o acesso e compartilhamento das informações junto às unidades descentralizadas da PU: subprefeituras e coordenações do campus de Goiabeiras.